

A Sétima Casa

Não é que o tempo tivesse piorado, mas certamente não estava como antes. Mike estava acostumado tanto com um sol maravilhoso com temperaturas amenas, quanto com um ataque dos elementos que poderiam aparecer instantaneamente e transformar uma melancia em uva passa em dez minutos. Hoje, no entanto, o céu estava nublado e havia lentamente se tornando cinza chumbo, dando uma aparência de mesmice a tudo em volta. A temperatura estava baixando e havia uma ligeira brisa que parecia agourenta. Ela pulsava em vez de permanecer estável, como se fosse um mensageiro trazendo um ritmo proibido. As nuvens não se tornaram nada pior, mas não pareciam querer clarear, também. Mike estava na trilha a pouco menos de uma hora. Não estava preocupado com o tempo, mas consciente da mudança de temperatura.

Mike estava como que no “automático” durante sua jornada para a casa seguinte. Permanecia atento, vigiando atrás de si para não ter problemas, mas sua mente estava cheia de pensamentos sobre a decisão que havia tomado. Quando começou a trilha em direção à última casa, havia um sentimento intenso de que havia ultrapassado uma marca espiritual - aparentemente um ponto demarcado em sua jornada. Ainda não havia se desligado da visão dele na Terra com Anolee e as crianças a seu lado, todos sorrindo. Seu pensamento fixou-se nessa visão. Sentia-se relaxado e com o coração elevado Olhou à sua frente e viu a trilha sombria e sentiu-se só, entristecido e com um profundo sentimento de perda permanente. Ninguém havia morrido, no entanto um ponto em seu coração estava de luto. E ele andava para frente imerso em seus pensamentos, não percebendo que o terreno mudava devagar, mas drasticamente.

Mike deu a volta numa curva bem fechada. Notou que havia passado por uma garganta com escarpas profundas e cheias de lodo em cada lado da trilha. Observou pela primeira vez que em vez de pequenos montes e viçosos gramados, agora estava numa paisagem agreste e desértica, cheia de seixos e penhascos, e ocasionalmente uma grande árvore acentuando ainda mais a nudez do lugar. Reconheceu que não havia percebido a mudança da topografia devido à preocupação com seus pensamentos. A trilha encaminhava-se para uma garganta escarpada. Isso, mais as nuvens escuras, diminuía ainda mais a luz, parecendo mais com o entardecer do que com o meio da manhã. Mike estava sendo “pressionado” pela sua intuição. Objetos à distância não estavam nítidos. Seriam rochas, ou...?

Esteja alerta! Espere o perigo!

Mike de repente percebeu que estivera divagando durante a última hora. Parou e respirou fundo diversas vezes, clareando sua mente. Teve uma sensação de formigamento. O que significava? Obedeceu aos seus instintos e olhou em volta buscando alguma coisa. Virou para trás, procurando a escura entidade que o perseguia toda vez que saía das casas, mas nada viu. Não havia movimento algum. A paisagem cinza da última hora também tomara parte em sua

complacência e letargia. Fora a temperatura insólita e a nova paisagem, não via nada incomum ou ameaçador. Mike agradeceu a seu novo poder de vibração por estar lhe ajudando. Tirou o mapa. Talvez ele pudesse lhe dizer algo.

Examinou-o cuidadosamente. Algo estava estranho. Mostrava a estreita fenda onde estava e a área ao seu redor, mas havia algo diferente. Ele olhou mais de perto. Ali! Cerca de dois quilômetros à sua frente na parte de cima do mapa, fora da visão de onde Mike se encontrava naquele momento, aparecia um lugar branco. Isto não era usual. Normalmente o estranho mas precioso mapa estava todo preenchido em volta do ponto vermelho que dizia “você está aqui”. O mapa não mostrava muito do passado ou do futuro, mas o que aparecia geralmente estava correto, com todos os detalhes. Agora, surgia este ponto branco acima, como se tivesse sido apagado. O que poderia significar?

“Blue, o que um lugar branco no mapa quer dizer?” Mike perguntou em voz alta.

Blue não respondeu, mas a própria intuição de Mike o fez. Quase que imediatamente a resposta apareceu. Lembrou-se de que “a coisa” que o estava seguindo estava fora do alcance do mapa! Talvez tenha sido por isso que aparecia agora como um ponto branco! Blue havia dito que o mapa era compatível com o “Agora”. Era um tipo de energia “atual” em volta de uma jornada sagrada e refletia uma certa vibração. Algo estava à sua frente e não pertencia ao momento. Algo estava logo após a curva e era invisível à alta vibração do mapa. A ausência de informação no mapa era devido a alguma coisa que não vibrava no mesmo nível da terra sagrada ao seu redor.

Mike sentiu que sua análise era correta. A CRIATURA estava deitada à sua espera. Devia ter ficado mais atento! O que teria acontecido se seus novos poderes intuitivos não o tivessem alertado? Ele repreendeu sua mente romântica, aparentemente sem cura, e concentrou-se naquela do novo guerreiro que surgiu. Não demorou muito, sentiu uma paz e poder que refletiam sua intenção. Estava acordando cada célula sua com a mensagem de que algo estava para acontecer - alguma coisa importante.

“Acordem, todas vocês!” Mike sorriu ao pensamento de conversar com sua parte biológica, e novamente ouviu Green rindo. Sentia falta de Green. Humor era um excelente remédio nesta fase de preparação. Preparação? Para o que? Uma batalha?

De repente Mike teve uma revelação. Como uma enorme onda de entendimento, pensamentos e visualizações apareceram com um horrendo peso de realização. Ficou paralisado. Verbalizou seu novo medo para quem quisesse ouvir.

“MEU DEUS! O QUE EU DEVO FAZER SE TIVER DE USAR ESSAS ARMAS REALMENTE?”

Assustado, sentiu a ansiedade correr pelo seu corpo. Não. Não podia ser.

“Esses são símbolos da Nova Era do guerreiro da luz! “SIMBOLOS!” ele gritou enquanto olhava em direção ao céu e virou-se como se estivesse esperando ver algum dos seus amigos anjos espreitando perto das paredes do escuro e estreito penhasco. O eco de sua voz voltou para ele.

“Orange, você nunca me ensinou a lutar! Então achei que nunca fosse usar essas armas de verdade -” parou no meio da sentença. Viu que estava gritando. Ouviu sua voz ecoando nas paredes do profundo penhasco. Outros pensamentos afloraram em sua mente. As palavras que foram ditas por aqueles que conhecera durante o caminho começaram a voltar para ele. Lembrou-se de que Red havia dito que alguns testes iriam amedrontá-lo, mas ele achou que Red estava se referindo à tempestade que havia encontrado. Agora via que ele estava falando do futuro e não do passado. O que estava chegando? Lembrou-se das palavras recentes de White quando descreveu Mary no quarto do hospital.

“Não deixe que as aparências o enganem, Michael. Ela é uma guerreira da luz. Matou o gigante e é poderosa!”

Matou o gigante? Então lembrou-se das últimas palavras do anjo quando estava deixando o chalezinho branco.

“Ainda não acabou, meu amigo humano.”

Todos esses avisos sutis. *Será que uma batalha estava a caminho? Uma de verdade? Uma em que teria realmente de USAR a espada?* Mike sentou-se na trilha. Seus joelhos estavam fracos de medo e pânico. Ele não era um guerreiro - não um de verdade!

“Anjos, vocês não me prepararam para isso!” ele disse em direção ao céu cinzento e as ameaçadoras paredes do penhasco. *“Eu não luto! Por que uma coisa dessas tem de acontecer? Batalhas de verdade e armas representam a velha vibração. Representam um modo antiquado de pensar. Não são apropriadas aqui!”* Havia um estranho paradeiro. O vento sumiu. Estava tudo mortalmente quieto, e então as vozes começaram.

“A não ser que você vá lutar contra a velha energia.” Ele ouviu a voz clara de Orange. Mike instantaneamente levantou-se e deu meia volta para ver de onde vinha a voz.

“E a não ser que você vá lutar com uma biologia que não vibra tão alto quanto a sua.” Ele reconheceu a voz de Green! A voz dos anjos estavam vindo de dentro dele.

“E a não ser que você vá lutar com alguém que não seja parte de sua família, Michael.” Era a voz de Red!

“E a não ser que não exista amor, Michael.” Ele ouviu a voz suave e maravilhosa de White!

“EU NÃO SABIA!” gritou um ansioso Michael Thomas. *“Não sou um guerreiro de verdade, White!”*

“Mary também não era, Michael” A voz de White era confortadora.

“A energia antiga responde ao velho paradigma, Michael. É isso que ela entende.” Era a voz feminina e amável de Violet!

“Orange, ensine-me como lutar!” Mike estava angustiado.

“Eu ensinei.” Ele ouviu a voz encorajadora de Orange novamente. *“Você está pronto, Michael Thomas de Intenção Pura. Você está pronto.”*

“O que devo fazer?” perguntou Mike para as paredes do penhasco.

Silêncio. Então ele distinguiu a voz de Blue.

“Lembre-se Michael Thomas, as coisas nem sempre são o que parecem ser!”

As palavras ecoavam em sua mente, criando marcas profundas. Elas carregavam conselhos, avisos e admoestações que poderiam ser úteis agora mesmo! Todo o grupo de anjos estava ali com ele. *Com um poder igual a esse, pensou Mike, deve haver algo realmente assustador à frente.*

Estava nervoso. Sabia que não tinha habilidades de verdade para a batalha, ainda que os anjos estivessem lhe dizendo que tinha. Teria de confiar neles, e, além disso, que mais podia fazer? Estava lá, na linha de fogo. Olhou em volta novamente e balançou a cabeça sarcasticamente. *Nenhuma chance de escapar*, ele pensou. O que quer que estivesse esperando por ele havia escolhido um bom local para atacar. As paredes eram altas demais para escalar, e a retirada seria possível apenas por uma passagem estreita - uma presa fácil. Tudo tinha sido muito bem pensado. Ao menos ele sabia onde a CRIATURA estava e não haveria surpresa.

Quanto mais pensava sobre isso, mas confiante ficava sobre a batalha que se apresentava. Sua nova vibração estava ajudando e ele sabia disso. Começou a sentir uma paz que não parecia lógica, mas espiritual. Estava começando a se sentir poderoso, apesar de não saber exatamente com o que ele iria se deparar, ou como lidar com isso. *Era tudo adequado*, Mike pensou. *E depois, esse lugar era assim mesmo, ele analisou. O futuro não está disponível ainda, mas de alguma forma já aconteceu na mente de Deus. Portanto, a solução para esta situação já foi revelada. Somente ainda não foi liberada para mim. Como antes, vou saber quando chegar lá. Tenho a sabedoria e o poder, e esta é a minha terra. Tenho a vantagem de estar em casa.*

"Está bem," disse em voz alta. *"Fui atingido por uma tempestade; pisado por um anjo; perdi todos os meus preciosos objetos pessoais; minhas emoções foram sujeitas a todo tipo de pressão; minha biologia foi elevada e alterada; tive meu coração retirado, examinado e colocado de volta no peito. O que mais existe por aqui? Tenho as ferramentas. Estou pronto."* Mike pensou por um segundo, e acrescentou, *"Quería apenas saber como lutar!"* Suspirou e olhou em direção ao novo desafio.

Mike decidiu fazer alguma coisa que há algumas semanas teriam parecido tolas e ridículas. Ajoelhou-se e criou uma pequena cerimônia em honra do que estava para acontecer. Tocou cada peça de seu equipamento de batalha e disse para o que serviam. Repetiu a si mesmo as coisas que Orange havia lhe ensinado sobre equilíbrio. Ficou cerca de 20 minutos agradecendo por ter sido escolhido para a batalha contra aquilo que estivesse depois da curva. Honrou a terra e sua própria existência. Reconheceu o seu lugar na família Espiritual; e então se levantou, pronto para a batalha - tão pronto quanto poderia estar, fosse lá o que fosse.

Mike seguiu em frente. Rodeou o caminho que mostrava a grande distância à sua frente. As paredes afiadas dos penhascos faziam a trilha se parecer com o escuro túnel do julgamento final. Sabia que a CRIATURA o esperava. O mapa mostrava claramente. Normalmente este episódio estaria levando Michael a entrar em choque. Todos os seus alarmes de medo estariam tocando, e ele seria uma massa trêmula. Afinal era um simples vendedor, não um guerreiro preparando-se para encontrar um enorme e escuro monstro! Em vez disso,

entretanto, seus sentidos estavam em estado de alerta, e ele estava cheio de confiança, não de medo. Todos os seus poderes vibratórios e novos dons estavam começando a ficar interligados. Sua intuição estava no máximo e a cada passo ele a "ouvia", sabendo que não iria falhar.

Nada.

E então, um movimento à esquerda!

Michael virou-se rapidamente e viu uma árvore grande ao lado da trilha, cerca de 300 metros à sua frente. Onde tinha sido o movimento? Que estranha essa escuridão no meio do dia! Seria parte do teste? Por que será que Deus não fornecia um pouco mais de luz?

O movimento aconteceu novamente! Mike viu que viera bem por baixo dos galhos da árvore.

"QUEM ESTÁ AÍ? APAREÇA!" A voz de Mike estava cheia de comando e poder. *"SE NÃO SAIR VOU ATÉ AÍ!"* Continuou esperando, com cada célula alerta.

Vagarosamente surgiu um homem com aparência comum e parou perto dos galhos menores. Estava vestido como um fazendeiro, exceto que seus pés estavam descalços. Levantou as mãos com as palmas em direção a ele e falou:

"Mike, por favor, não me machuque! Vou sair agora." O homem materializou-se devagar e andou em sua direção. Quando chegou mais perto, Mike achou que reconhecia o modo de andar. Não! Não era possível! Agora o rosto do homem estava claramente visível.

"PAPAI?" O pai de Michael andou vagarosamente pela trilha e ficou a cerca de 30 metros de Mike. Ele jurou que podia sentir o cheiro familiar da fazenda vindo daquele homem.

"Sim, filho. Sou eu. Porque favor não me machuque." Mike não era bobo. Sabia que tudo isso poderia ser uma fraude. Afinal, as coisas não são sempre o que parecem. O homem que parecia ser seu pai, na verdade poderia ser alguma outra coisa; a chance era realmente grande. Continuou vigilante e estava alerta para algum truque, enquanto falava.

"O senhor está no lugar exato onde eu esperava encontrar um inimigo. Não se aproxime."

"Eu sei, Mike. Ele está logo ali acima, filho. Você está sendo ingênuo! A CRIATURA que está esperando por você irá capturar sua alma. Tudo está errado. Você deve me acreditar, por favor!" Mike ainda não estava convencido.

"O que você está fazendo aqui?"

"Pela graça de Deus, estou aqui para impedir você antes que seja tarde. Permitiram que eu voltasse a este lugar para avisá-lo! Estou aqui há vários dias na esperança de que seu caminho cruzasse o meu. Todos que se aventuraram antes de você foram derrotados pela besta! Muitos passaram por esse lugar e todos eles morreram. Esta é uma terra ruim. Você foi enganado!"

Mike ainda não acreditava que este era seu pai. Afinal, era conveniente demais.

"Por favor, me perdoe, papai, mas preciso de uma prova. Diga-me qual era meu apelido quando criança."

"O homem falou instantaneamente. "Mykee-Wykee."

Mike estremeceu com a verdade. *“O que aconteceu no celeiro do Sr. Connell em 1964?”*

“Uma festa gigante para comemorar o nascimento das gêmeas, a quem ele deu os nomes de Sarah e Helen.”

Mike estava examinando tudo que esse homem havia dito, minuciosamente. A voz e o corpo eram perfeitos. Ele continuou perguntando ao homem sobre a sua infância - escolas, amigos, roupas e eventos. Enquanto os dois homens estavam de frente um para o outro, seu pai ficou cerca de meia hora relatando cada pedaço do passado de Mike com acerto e precisão. Aos poucos Michael começou a relaxar. Esse homem sabia de tudo. Ele realmente estivera lá. Nenhuma entidade ruim poderia ter memorizado essas coisas que apenas Mike sabia. Sua intuição ainda estava com o “alarme” ligado, mas esse era realmente seu pai! O velho homem estava começando a suar.

“Pai, o que está acontecendo? Ainda não entendi.”

“Michael, amo você profundamente! Agora mesmo você está deitado em uma cama de hospital com ferimentos graves no pescoço. Lembra-se? Com certeza você se recorda do que aconteceu em seu apartamento. Você tem estado flutuando, desde então - em estado de coma, suscetível aos trabalhos do demônio em pessoa. Tudo isso...” O pai de Michael indicou com a mão as montanhas ao seu redor. *“... é um conto de fadas. É tudo mentira! Nada aqui é real. Tudo que você viu aqui e todas as casas coloridas não passam de um truque para tirar sua alma!”* A respiração do homem estava se tornando forçada.

Mike sabia que o que seu pai estava lhe dizendo não podia ser verdade. Era tudo tão confuso! Sabia quem ele era e o que havia experimentado, apesar das palavras de seu pai soarem verídicas. E esse homem sabia tanto sobre ele! E porque seu pai estava tendo problemas respiratórios naquele momento? Não seria ele um espírito? Afinal de contas, ele estava morto e tinha vindo do outro lado. Não deveria ter nenhum problema físico.

“Papai, você está se sentindo bem?”

“Sim, filho, mas não posso ficar por mais tempo. Esse lugar é ruim, e eu venho de um lugar celestial. Os dois não se misturam, você sabe.”

“Assim eu fiquei sabendo,” Mike disse.

“Mike, venha comigo. Existe um portal celestial debaixo da árvore. Posso levar você de volta. Você pode recuperar a consciência de volta à Terra e sair do coma. Isso vai salvar sua vida e sua alma. Venha comigo, por favor.” O homem estava se tornando mais fraco a cada instante, e Mike pensou ter visto sua imagem se embaçando à sua frente.

Mike estava crispado pela indecisão. Ele sabia melhor. Tudo em seu corpo lhe dizia que o melhor era o que vivera, apesar de estar aqui o seu confiável pai com uma história verossímil. E se essa terra fosse um embuste? NÃO. Não era. Seu íntimo sabia disso. Queria tentar mais uma coisa. Qual era o nome? Havia memorizado. Lembrou-se e disse instantaneamente.

“Annehu!” Mike encarou seu pai, e o homem olhou para ele espantado.

“O que, filho?”

“Annehu!” Mike disse novamente, afastando-se devagar.

“Essa é alguma palavra mágica que você aprendeu aqui, rapaz?” O homem estava visivelmente nervoso. Suas roupas estavam molhadas de suor.

Mike ficou muito quieto. Começou a sentir arrepios em sua espinha dorsal. Seu pai nunca o havia chamado de “rapaz”. Mike ficou preparado. Era isso. Sentiu a armadura começar a vibrar em seu corpo. O escuro às suas costas estava começando a oscilar no seu gancho, como se quisesse sair. Deu a resposta apropriada.

“Não, senhor. Anneehu é seu nome celestial, e você não o conhecia!”

As duas figuras fixaram o olhar uma na outra por um tempo que pareceu durar uma eternidade, mas que na verdade durou apenas alguns segundos. O jogo acabara. O embuste não tinha sido bom o suficiente, e a CRIATURA não conseguia mais segurar a energia para preservá-la. Estava pronta para lutar.

“BASTA!” Com um grito que tinha o volume de dez homens, a figura que havia sido o pai de Mike começou a mudar sua forma completamente. Gradualmente, o suado fazendeiro transformou-se em uma enorme e ameaçadora figura. Mike foi se afastando à medida que a CRIATURA foi crescendo, alerta e pronto para atacar. Ela tinha pelo menos 5 metros de altura, com horripilantes olhos vermelhos. Sua pele era como uma grande verruga verde escuro; a horrível criatura parecia que não tomava banho há séculos. Tinha mãos enormes e unhas sujas, com braços compridos demais para serem simétricos - e fedia! Pernas curtas e grossas tornavam sua aparência ainda mais estranha, mas Mike sabia como ela era maleável. Havia visto a CRIATURA várias vezes como uma névoa atrás dele. A distância entre Mike e a horrenda criatura cresceu para cerca de 6 metros e ele manter-se-ia afastado por algum tempo, talvez até dar um espaço maior entre eles.

Mike estava sentindo repulsa pelo que estava acontecendo à sua frente. A CRIATURA não era homem nem besta. Era um ser artificial e não pertencia a nenhuma dimensão em que Mike já estivera antes. O mau cheiro era insuportável! A face naquela enorme cabeça careca estava constantemente mudando de um horror para outro. Quando a CRIATURA abriu sua boca, Mike pôde ver seus enormes e afiados dentes. Quando a fechou, a apavorante cavidade desapareceu naquela horrível massa de pele e verrugas. Seu nariz parecia um bulbo e obviamente não funcionava, senão a criatura não conseguiria conviver com seu próprio fedor. Tudo de mais repulsivo e desagradável que um ser humano pudesse imaginar estava reunido nessa criatura. Era real ou ilusão? Mike não sabia. O que quer que fosse, a CRIATURA era uma representação chocante da velha energia. Era a antítese da paz e do amor, e tresandava o cheiro da morte. A odiosa e viciada consciência da criatura era esmagadora. Ela olhava para Mike com desprezo, como se ele fosse um inseto prestes a ser esmagado sem piedade ou remorso. A criatura era guiada pelo ódio que sentia ao mundo de Michael focalizando e projetando nele a energia resultante daquele sentimento.

Mike mal conseguia firmar o olhar naquela CRIATURA repulsiva e revoltante. Sentia a projeção negativa, mas quando percebeu que estava reagindo à criatura do modo que ela queria, reprimiu as ondas de náusea. *Nem tudo é o que parece ser*, Mike repetiu para si mesmo. De repente deu-se conta

de que a CRIATURA estava se exibindo - criando a ilusão de um diabólico bicho papão só para impressionar.

O corpo de Mike respondeu instintivamente à situação. Seu novo nível vibracional estava em alerta total. Como um guerreiro sazonal, um veterano de muitas batalhas, Mike sentiu-se pronto para combater qualquer movimento daquela coisa horrorosa de pele esverdeada à sua frente. Apesar de seu corpo zumbir com força e vitalidade, permaneceu imóvel. Sua espada começou a vibrar. Podia ouvi-la! O tênue zumbido da nota Fá estava começando a soar. Apesar disso, não fez nenhum movimento. Sua curiosidade era muito grande. Precisava conhecer algo mais. Agora era a vez de Mike enganar.

"Você é tão grande!" Mike fingia medo. Encolheu-se e levantou seus braços defensivamente a fim de cobrir seu rosto. Fez sua voz tremer com convicção. *"Você é realmente a besta - que veio para buscar minha alma?"*

Dobras de pele e verruga verde se partiram quando a criatura abriu a cavidade da boca para falar. Mike ouviu sua verdadeira voz pela primeira vez.

"Tão fraco!" a criatura regozijou-se. *"Eu sabia."* A CRIATURA tinha uma voz profunda e ameaçadora. Lembrava Mike de algo saído de um filme de horror.

"Por favor! Farei tudo que você quiser," Mike disse com uma voz de guincho. *"Você quer que eu vá até a árvore? Até o portal?"* Mike sentiu sua espada começar a pular para cima e para baixo em sua bainha. Esperava que a CRIATURA não notasse o barulho metálico.

"Não seja ridículo. Estou aqui para matá-lo." Como se fosse possível, a criatura parecia estar ficando ainda maior! Mike viu que ela tinha a habilidade de ficar do tamanho que quisesse.

"Quem é você?" Mike gritou. Esperava não parecer muito desajeitado, mas a criatura parecia acreditar nele completamente. Que ego!

"Sou parte de você, Mykee-Wykee, esse é o verdadeiro Mike Thomas!" a criatura vangloriou-se. *"Eu sou a parte forte! Olhe para seu poder! Sou a essência do seu intelecto e a base de sua lógica. Ficar com a aparência de seu pai pode ter sido apenas um disfarce, mas as palavras eram verdadeiras, rapaz. Você está realmente numa cama de hospital em estado de coma, e estou aqui para tirá-lo dessa terra falsa de entidades sem sentido e boas bruxas para trazê-lo de volta à vida real. Para tirar você daqui, tenho de destruir o espírito ridículo em que você se transformou!"*

Mike percebeu que num determinado nível o que a horrível criatura estava lhe dizendo era correto. A CRIATURA realmente era parte de Mike; uma parte da qual ele queria se livrar para sempre - uma velha, feia parte que ele reconhecia e esperava que ninguém nunca visse. Tremeu e curvou-se um pouco mais. *Não exagere,* disse uma voz interior.

"E você precisa me matar?" Sua espada estava se agitando violentamente contra a bainha agora, mas Mike viu que o som ajudava a parecer que ele estava tremendo de medo.

"Figurativamente, sim. Sua morte nessa terra de fadas e idiotice vai acabar com esse fingimento e trazer você de volta ao mundo real. Fiquei ciente de sua fraqueza no momento que você entrou pelo portão, e

felizmente pude entrar logo atrás de você. Estou tentando trazê-lo de volta à realidade deste então". A criatura estava se movendo em sua direção.

"Sou tão ruim assim?" Mantenha a CRIATURA falando, pensou Mike. *Continue vibrando, espada!* Enviou seu pensamento para a espada. *É bom para o embuste.*

"Com sua fraqueza física, você acatou suas armadilhas, suas besteiras. Nada disso é real, rapaz. Você ficou tão impressionado pelas ilusões desse lugar que terei de destruir totalmente essa parte de sua memória e de sua alma. Detesto tudo o que você se tornou!"

Mike precisava agir com rapidez. *"Antes de você me matar, pode provar que tudo que está dizendo é verdade? Se você é a razão e o intelecto, então me ajude a ver a lógica disso tudo!"* Ele sabia que essa coisa horrível não iria esperar muito mais tempo, mas que apelando para o ego do monstro poderia ganhar alguns minutos a mais. Encolheu-se mais um pouco e tremeu de maneira convincente. A vibração de sua espada ajudava a criar o efeito desejado.

"É claro que posso." A CRIATURA sabia que estava no controle, e que estava prestes a esmagar esse conto de fadas da Nova Era para sempre. Odiava essa terra cheia de mágicas. Ela representava o mundo verdadeiro, onde não havia pessoas patéticas como Michael Thomas. Representava a lógica e o pragmatismo, um sistema de valores baseado em experiência prévia e substanciado por homens de reputação na história e na ciência.

A CRIATURA levantou-se até o máximo de sua altura e anunciou:

"QUEM ESTIVER CORRETO AQUI TEM O PODER ABSOLUTO. A RAZÃO E A LÓGICA REPRESENTAM A VERDADE! EIS O MOTIVO PORQUE POSSO EXISTIR NESSE MUNDO SEM SUBSTÂNCIA - PORQUE SOU A VERDADE. NADA AQUI TEM PODER SOBRE MIM!" Ela deixou escapar um grunhido que feriu os ouvidos de Mike, e que pareceu curvar a grama ao redor dos seus pés, tornando-a marrom instantaneamente - da cor da pele daquele horrível ser.

"É mesmo?" Mike perguntou, sorrindo para a besta. Deixou de lado o fingimento e levantou-se de repente.

"Então vamos tirar a prova de uma vez!" gritou Mike.

Mike não sabia que podia se mover tão rápido. Com um equilíbrio e uma rapidez praticadas na casa de Orange, viu-se sobre uma pedra de dois metros de altura, a cerca de 4 metros da besta. Ele havia avançado sobre o monstro! Sua espada quase pulou para fora da bainha e começou a emitir o som fundamental da nota Fá com um acompanhamento harmônico, ao ver-se firmemente na mão de Mike. Era um som misterioso, mas cheio de força e promessa. Michael segurou a espada em direção ao céu e não à criatura. Verificou também que segurava seu escudo na mão esquerda. Enquanto se movia para a pedra, o escudo de alguma forma havia achado a sua mão. Agora o segurava à distância, seu ornamento prateado de frente para a besta. Michael Thomas, o guerreiro, estava de prontidão.

Dizer que a CRIATURA foi tomada de surpresa seria pouco. Ela avaliou a situação. De repente, a presa atemorizada havia se tornado uma ameaça, e estava tendo atitudes inesperadas. Será que o rapaz iria atacar? Que bobagem, a

CRIATURA pensou. Ela iria esmagar esse convencido como um mosquito irritante; agora seria fácil demais.

A proximidade de Mike fez com que a CRIATURA se afastasse a fim de poder usar seus longos e monstruosos braços. Ela chegou para trás, transformando seus poderosos dedos em enormes garras e preparou-se para atacar.

Enquanto a CRIATURA se posicionava para a batalha, Mike entoou: *“OBSERVEM A ESPADA DA VERDADE. DEIXEM QUE ELA DETERMINE QUEM TEM O PODER.”*

Nem bem tinha acabado de falar quando a besta atacou.

Sentiu como se estivesse vendo uma onda gigantesca se aproximar com velocidade. Fez o maior esforço para não fechar os olhos! Naquele instante, uma luz de incrível intensidade pareceu sair da lâmina de sua espada e atingiu o monstro com uma força incrível. O impacto não paralisou os movimentos da CRIATURA, mas serviu para desviá-la para o lado. Mesmo sem equilíbrio, foi capaz de mandar uma explosão de luz em direção a Mike, que automaticamente colocou seu escudo como proteção, apesar de ter certeza de que o poderoso punho da besta fosse derrubá-lo com um simples golpe.

Mas o escudo e a armadura fizeram novamente o mesmo que haviam feito durante a primeira tempestade. A armadura cercou Michael Thomas imediatamente com uma bolha de luz protetora. O escudo lançou uma série de intensos disparos de trepidação contra o braço do monstro que se aproximava. A luz parecia fulgurante ao redor de Michael, indo em todas as direções! O cheio de ozônio do ar criado pela interação da matéria contra a antimatéria era pungente. Em vez do soco estonteante que Mike esperava, a criatura foi instantaneamente repelida pela luz protetora. Era uma força tão poderosa que conseguiu levantar o monstro do chão e jogá-lo para trás a uma certa distância. Mike, incólume, continuava no mesmo lugar que sempre estivera.

A luz era maravilhosa. Michael Thomas estava atônito pelos presentes que tinha nas mãos! Havia trabalhado com perfeição e tinham repelido o ataque do gigante. Mike notou que enquanto a luz criada pela batalha esteve a seu favor, a enorme besta tivera de tampar seus olhos, ofuscada pela claridade. A luz continuava a trabalhar a favor de Mike. Acostumada com a neblina do dia encoberto, a CRIATURA estava achando difícil acostumar-se com a claridade. Mike sorriu em reconhecimento por mais esse presente. Ele estava se sentindo realmente em casa! Disse confiantemente para a besta - algo que se lembrara de que Orange dissera.

“O escudo da sabedoria incomoda você, meu feio castigo? A escuridão não existe onde há sabedoria. Nenhum segredo pode sobreviver na luz, e a luz será criada quando a verdade for revelada.”

Com essas palavras a criatura havia se levantado e estava de pé atacando-o novamente, desta vez com uma atitude ainda mais ameaçadora. Mike não achou que poderia parar o ataque desse trem de carga desta vez. Um braço era uma coisa, mas e o pacote todo? Esperou até o último momento possível, e então pulou da rocha assim que a criatura o alcançou. Novamente investiu em vez de recuar, e criou uma situação inesperada, colocando-se muito perto para ser

capturado ou subjugado facilmente. O tamanho e o peso da besta estavam conspirando contra ela.

Mike de repente encontrou-se correndo entre as pernas grossas e enormes do gigante. Ao passar debaixo da criatura, estendeu o braço brandindo a espada a fim de que ela cortasse as entranhas da besta com um fecho de luz. Além disso, Mike empurrou uma das pernas com o escudo, e a pele esverdeada foi poderosamente repelida - como um ímã batendo no outro de polaridade oposta. Um súbito clarão de luz suspendeu a CRIATURA, que arrebatada, ficou contorcendo-se no ar, como um campeão de mergulho dando um salto duplo. Aterrissou com força berrando de dor e em agonia, rolou e rugiu seu protesto, terminando no solo ferida e chamuscada. Faíscas continuavam saindo entre as pernas da besta, onde Mike havia feito estragos com sua espada.

“Não vejo monstros de pele esverdeada em seu futuro!” disse Mike com calma. Avançou para o enorme fardo. Parou antes de ficar ao alcance do braço colossal.

“Você vai se render? Quem tem a verdade aqui? Exatamente onde está o poder?”

“EU MORREREI PRIMEIRO!” gemeu a desprezível CRIATURA. A voz era um grunhido quase incompreensível.

“Então assim seja,” anunciou um corajoso Michael Thomas, ignorando o mau cheiro que saía da besta ferida.

A ferida CRIATURA ainda não estava vencida. Ela não era um ser espiritual. Era, como Mike, uma entidade biológica nesse estranho mundo de anjos coloridos e espadas de luz. Ela se machucara e sangrava. Mike podia ver o ferimento que havia sido infligido pela sua espada mágica na última incursão, e retraiu-se com a visão. Uma substância preta e viscosa escorria pela repelente ferida, manchando a já horrível e macilenta pele verde, tornando negras as pernas do gigante. Mike contraiu-se imaginando a incrível dor, mas ela estava se levantando novamente! Quando ficou de pé, balançava ligeiramente. Seus olhos pareciam estreitas fendas, a luz clara que a circundava era quase intolerável de agüentar. Mike sabia que tinha vencido.

Matar não estava no repertório de Mike. Nunca havia matado ninguém ou nada de propósito - mesmo na fazenda ele havia se recusado a matar as galinhas. Mas ele sabia que qualquer morte aqui era simbólica, e que o detestável ser à sua frente não iria morrer de verdade. Seria apenas dolorosamente derrotado.

A cena das duas entidades duelando era clássica. A luz das explosões pirotécnicas ainda parecia sair da espada reluzente, do escudo e da armadura. Faíscas continuavam a pipocar em diferentes lugares do corpo enfumaçado enquanto a CRIATURA se preparava para o ataque final. Agora a armadura de Mike estava também começando a soar um canto de vitória. As grandes sombras criadas pela luz da verdade, do conhecimento e da sabedoria revelavam a figura de uma enorme, ferida, vacilante e vil criatura, prestes a se sacrificar desesperadamente diante do poder da pequena arma de Mike. Davi e Golias surgiam surrealmente nas paredes da estreita garganta sem saída. Desiguais, os dois adversários estavam a cerca de 10 metros um do outro, cada um em seu campo. Foi Mike quem se moveu primeiro.

Estava longe demais para o seu oponente ferido revidar. Focalizou a parte mais vulnerável do monstro e antes que a imensa besta pudesse reagir, estava permitindo que as luzes de sua espada e a polaridade reversa de seu maravilhoso escudo fizessem seu trabalho. Numa tentativa desesperada de escapar de seu atacante, a CRIATURA começou a balançar seus braços com selvageria. Ao fazer isto, a criatura aumentou ainda mais os seus ferimentos debatendo-se contra as invencíveis armas espirituais da luz, da verdade e conhecimento. A cena era algo para se guardar na memória. Não apenas um espetáculo de luzes de incríveis proporções, mas os sons eram emocionantes! As armas da batalha espiritual levantaram suas vozes combinadas em um alto e harmonioso canto de vitória. Orange nunca havia mencionado que todas aquelas armas cantavam!

A última escaramuça durou menos de um minuto. A energia disparada pela espada e escudo rapidamente derrotou a criatura. Todo o seu nauseante corpo ficou espichado à frente de Mike, como uma pilha imunda de carne pútrida. O mau cheiro do sangue dos diversos ferimentos agrediam suas narinas. De repente, as armas de batalha cessaram seu canto e o horrível monstro de pele verde espalhado pelo chão começou a perder a substância.

“Não fui embora para sempre, Michael Thomas. Ainda haverá outro dia,” ela grunhiu enquanto começava a se esvanecer.

“Eu sei,” disse Mike, olhando para os olhos vermelhos do repugnante titã. Sabia que a morte da criatura do mal era simbólica. Mas sabia também que a batalha fora extremamente real. Ele tremia ao pensar que a luta poderia ter sido o reverso. Michael poderia ter sido ferido e morrido. Era ele quem estaria sumindo na obscuridade onde não poderia usar suas armas espirituais.

Estava feliz pelo término. Lentamente guardou sua formidável espada da verdade na bainha, não antes de agradecer em voz alta. Fez a mesma coisa para o escudo, ao recolocá-lo atrás de sua armadura. Abraçou a armadura e elogiou o modo como haviam trabalhado. Então aconteceu!

Mike sentiu que seus três presentes estavam prestes a deixá-lo. Estavam desaparecendo como a besta.

“NÃO!”, gritou. *“Preciso de vocês! Por favor!”*

Mas as armas de Michael Thomas estavam sendo absorvidas por sua biologia. Estavam se derretendo devido à intenção daquela cerimônia e porque a vitória havia facilitado tudo isso. Mike estava atônito. Gritou alto, pedindo uma explicação.

“Por que isso agora? Por que estão partindo?”

“Michael Thomas de Intenção Pura, seus maravilhosos presentes ainda estão aí, só que agora você os carrega dentro de si.” Era a voz melodiosa de Orange. Era Orange que havia oferecido os presentes pela primeira vez. O anjo continuou, *“Você ganhou o direito de assimilar as armas. Elas agora são parte de você, Michael Thomas, e residirão dentro de suas próprias células.”*

Mike sentou-se numa rocha que havia por perto. *“E a próxima batalha...?”* Mike perguntou a Orange.

“... vai ser ganha da mesma forma, Michael, mas sem a aparência tangível das armas. A verdade vive dentro de você, agora, assim como o poder da

sabedoria e do conhecimento. Não há nenhum monstro que possa tirar isso de você."

Mike refletiu sobre as palavras de Orange e então invocou outro anjo. *"Green, eu mudei de nível novamente?"*

"Sim, Michael. Absorvendo os presentes, você tornou-se completo. Existe apenas mais um de nós para você se encontrar." Era reconfortante ouvir a voz de Green de novo.

"Quem será o próximo?" Michael não queria esperar até a próxima casa.

"O maior anjo de todos, Michael. Você verá," Green respondeu.

Michael levantou-se. Sentiu-se estranho. Tudo tinha acontecido tão depressa - o encontro com a criatura fingindo ser seu pai, lutar em uma batalha de verdade derrotando o monstro e agora a aparente remoção dos presentes, aos quais já havia se acostumado. Sentou-se e começou a repassar os eventos dos últimos 20 minutos.

"White, o que era o monstro, realmente?" Mike perguntou, pois intuitivamente sentiu que sua resposta seria a mais esclarecedora. Não ficou desapontado.

"Era a parte de você sem amor, Michael. Era a parte humana que está sempre presente e com a qual sempre se deve lutar. Se ficar sem controle, a humanidade sem amor, na verdade cria a escuridão." A voz de White era encantadora, e no mesmo instante Mike se sentiu mais à vontade.

"Ele vai aparecer novamente, White?"

"Enquanto você for humano, ele estará em segundo plano, pronto para atacar," respondeu White. *"Mas o amor o manterá fraco!"*

Mike estava introspectivo. *Tenho só mais uma lição aqui,* pensou, *e então poderei mudar minha forma humana.* Mike estava ansioso para abrir a porta para o lar. A porta mágica era a meta fundamental. Ele pensou no quanto ela significava: uma existência pacífica e amorosa - uma existência com um propósito espiritual. Mike de repente ficou consciente de que o tempo havia clareado completamente. Na gostosa luz do sol, ele olhou em redor da cena de batalha. Podia ver marcas chamuscadas onde suas poderosas armas haviam derrotado o inimigo. Tocou sua cintura onde a espada ficara e tocou seu peito onde estivera a armadura. Sentia falta delas, mas sabia agora que os anjos haviam falado a verdade. Não sentia diferença alguma, nem se sentia mais leve. Agora carregava o poder dentro de si, e isso o transformara realmente num poderoso guerreiro do amor - exatamente como Mary mostrara no hospital. Sorriu quando pensou na força que ela tinha e agradeceu-lhe mentalmente pela visão. Então colocou a mão no peito novamente e viu que o mapa havia sumido também!

"O mapa!" Mike disse em voz alta. Estava desapontado.

"Ele também está dentro de você, Michael." Era Blue novamente. *"Sua intuição será tão valiosa quanto o mapa."*

Mike sentiu-se despojado de tudo que possuía. *Mas está tudo bem,* ele pensou. *Não serei humano por muito mais tempo. Não precisarei dos presentes quando for para o céu e para o lar. Falta somente uma casa!*

Não demorou muito para sair da estreita garganta, mas uma vista espetacular o esperava quando chegou perto do contorno do penhasco. Ao fim da estreita ravina, conseguiu ver à distância uma topografia mais suave. Observou também um glorioso arco íris por cima da ravina. Ele brilhava intensamente contra o claro céu azul daquela terra mágica; marcava o fim da garganta e simbolizava o fim de sua jornada. Moveu-se para frente, embevecido pelo majestoso arco íris, olhando para baixo ocasionalmente para ver onde estava pisando.

Então Mike deu-se conta do que havia criado aquele arco íris. Seis enormes amigos flamejantes e coloridos estavam no céu à sua frente. Eram tão grandes - e estavam tão orgulhosos! - todos segurando as mãos e formando um arco íris de celebração pelo ser humano chamado Michael Thomas de Intenção Pura. Ele passou à frente deles, emocionado chamando seus nomes e agradecendo a cada um. Lá estava Blue, que havia lhe dado o mapa e a direção para sua jornada; Orange que doou os formidáveis presentes para vencer o gigante; Green, seu amigo cômico, que havia lhe explicado biologia e pisado em seu pé, além de lhe ter proporcionado sua primeira experiência de mudança vibratória; Violet, a amiga maternal, que havia exposto as lições de sua vida e revelado a responsabilidade que tinha por tudo aquilo; Red o horrível comensal, e maravilhoso introdutor do seu espírito de família; e o amoroso White, a essência da pureza, de quem Mike havia aprendido sobre o amor verdadeiro observando aquela mulher de uma fortaleza incrível, e onde havia sentido seu coração se partir pela oportunidade perdida.

Mike sabia que era a maneira deles celebrarem a sua vitória, pois a próxima casa seria a última, e ele não iria mais precisar deles nessa terra. Seu treinamento estava quase no final. Havia aprendido bem e tinha passado num grande teste, conquistando a besta que havia dentro dele mesmo. Sabia que estavam dizendo adeus.

"Eu os honro, meus amigos!" Mike disse. E ficou observando as gloriosas cores se esvanecerem devagar, revelando um céu absolutamente azul.



Mike não precisou viajar muito mais antes que a próxima casa aparecesse, mas esta era diferente. Não era um chalezinho. Era uma enorme mansão! Ao se aproximar, Mike não apenas viu que seu tamanho não era o usual, como viu que o que havia pensado a princípio ser uma casa marrom, aos poucos se revelou como sendo uma Casa de Ouro!

Ao aproximar-se um pouco mais, a percepção do seu tamanho continuou a mudar. O que parecia ser uma grande construção transformou-se num enorme edifício de incríveis proporções. E não era somente dourado, mas parecia ser todo feito de ouro!

Um enorme e bem tratado gramado cercava a casa em grande estilo, com várias fontes e regatos gorgolejantes que esparramavam água de uma maneira esplêndida. Canteiros de flores de todos os tipos imagináveis completavam o

cenário, combinadas para formar grupos de cores, criando um efeito de tirar o fôlego! Mike viu algo mais que o deixou momentaneamente sem fôlego. A trilha acabava na entrada da casa. A meta final devia estar lá dentro! Isso não era apenas uma casa, era também um portal - uma entrada para o céu. Era a porta para o lar!

Mike verificou que estava ansioso, mal conseguindo respirar, enquanto saía da estrada principal e se dirigia cuidadosamente para a entrada do grande palácio dourado. Finalmente chegou até à grande porta ornamentada, totalmente feita de ouro. Imaginou como poderia abri-la, pois parecia ser pesada demais! Parou e tirou seus sapatos, colocando-os no local de sempre e esperou. Sabia que não iria vê-los novamente.

Nenhum anjo apareceu.

Ficou pensando sobre o modo apropriado de abrir essa porta enorme e entrar, quando se lembrou de que a mesma coisa havia acontecido na sexta casa, onde White não podia sair de dentro da casa para o jardim. Tomou uma decisão. Foi até a grande porta dourada. Era grande demais e alta demais para ser prática, mas Mike percebeu que ela se abria com facilidade!

Entrou e ficou absolutamente encantado. As paredes, as colunas e o piso eram de ouro, tornando a decoração indescritível. Era de tirar o fôlego! Havia um aroma novamente - flores! A fragrância de mil lilases penetrou em suas narinas, preenchendo-o com um sentimento maravilhoso de amor. Era realmente um lugar sagrado e espantoso.

Então Mike entendeu a grande piada. Enquanto as outras casas desta terra apareciam pequenas por fora e grandes por dentro, esta era enorme por fora e, apesar de grande, era restrita. Não havia labirintos de quarto após quarto como nas outras casas. Em vez disso, todas as portas e saguões levavam para um único lugar. Não havia escolhas para onde se virar, e apenas uma direção a seguir. A entrada da casa era simples. Elegante, grande, gloriosa e admirável - mas simples. Não haviam salas adjacentes, nem quartos de dormir e nada ali lembrava as outras casas. Alguma coisa parecia diferente e Mike tentava localizar em sua mente que sentimento era esse ao se encaminhar devagar pelo saguão sem saber que direção tomar. Sim. Lembrou-se. Era o sentimento que sempre tivera quando entrava num lugar sagrado. Sentiu reverência por ele. Havia majestade, como se estivesse em um santuário.

Mike não sabia o que esperar. Não havia ainda nenhum anjo. Esta era a primeira vez - a única em que ele havia entrado em uma casa sem ter recebido nenhuma saudação. Depois de toda a agitação da batalha, deveria estar faminto, mas estava muito excitado para sentir fome.

Alcançou uma porta diferente com um nome fixado nela. As letras eram iguais às do estranho alfabeto, tipo arábico, que havia visto nas etiquetas na casa dos Mapas, e depois nos quadros de Violet. Sabia que deveria ser o nome de um anjo dourado, qualquer que fosse. Mike abriu a porta e entrou.

Quem saudou Michael Thomas era um ser para jamais ser esquecido. Estava em um cômodo de majestosa beleza, uma grande sala de adoração, ou pelo menos tinha essa aparência. Parecia uma catedral, com janelas multicoloridas finamente trabalhadas ao longo das paredes. Em cada janela gloriosa, a

luz exterior era convertida em arco-íris, e as cores se espalhavam pelo imenso piso dourado como piscinas ondulantes. Ao olhar para cima, via-se uma área dourada que não tinha fim. As paredes do cômodo eram circulares, e a porta pela qual Mike tinha entrado era a única passagem para o cômodo. Havia uma névoa dourada que circulando suavemente através do aposento, dando a impressão de um lago ao amanhecer, quando tudo está cheio de orvalho. A névoa interagira com a luz de uma forma absolutamente maravilhosa. Cada vez que chegava até os lagos de luz, uma explosão de luz brilhante era absorvida, criando um lindo efeito colorido, como se a área fosse pintada com todos os matizes do espectro solar. Mike viu que estava segurando a respiração e forçou-se a respirar.

Vagarosamente ele percebeu que toda a luz, decoração e finalidade do projeto de arquitetura eram dedicadas a destacar o centro do santuário oval. Havia grandes escadas nas extremidades da sala, mas elas levavam apenas aos balcões de contemplação e focalização ao centro. Mike concentrou-se nesse centro. Estava cheio de neblina dourada, mas havia ALGO mais ali. Moveu-se um pouco mais para frente, sentindo que o fim de sua jornada se aproximava.

Ao mover-se em direção ao centro da área de neblina dourada, verificou que o santuário era muito maior do que pensara originalmente. Todo aquele ouro e o projeto ilusório faziam com que a percepção do espaço parecesse difícil aos nossos olhos. Ele andou em direção ao centro e descobriu que estava levando muito mais tempo do que deveria para chegar lá. Finalmente ficou apenas a alguns metros do ponto principal. Parou. O que havia ali? Havia algo sólido dentro do manto de neblina. Outra estrutura?

Estava quase no centro quando uma explosão incrível de energia o atingiu. Mike ficou subitamente de joelhos! Um senso incrível de santidade e sacralidade haviam descido sobre ele com um poder que o obrigava a se ajoelhar. Estava sem fôlego, seus olhos baixos para não violar algum protocolo sagrado não conhecido. Seu corpo estava começando a tremer com uma vibração que somente poderia advir da presença de Deus. Era isso! Ele estava se aproximando da porta final para o céu - e o lar? Talvez ali não houvesse anjos. Ainda assim todos os outros anjos haviam falado que estava para se encontrar com a maior entidade de todas. Mike sentiu que havia uma presença impressionante aqui, a sagrada e miraculosa presença do próprio Deus! Estava tendo dificuldade em respirar.

Levantou seus olhos e viu que a neblina estava sumindo. Permaneceu de joelhos, mas ficou ereto para ver o que estava acontecendo. Quando a neblina dissipou-se, revelou uma enorme estrutura sólida e dourada. Quando ficou ainda mais clara, mostrou que o bloco tinha degraus em sua estrutura. Uma escada que levava em direção ao alto. Estaria a porta para o lar no alto daqueles degraus? A energia estava aumentando intensamente, e Mike não se sentia digno de estar ali. Há ocasiões em que um homem sabe qual é o seu lugar, e não importa o quanto Mike tivesse progredido, não tinha mérito suficiente para lidar com a grandeza e santidade daquilo que estava diante dele. Estava no portal do céu e sentia-se como um boneco de pano. Estava imobilizado pelo poder do Espírito e o resplendor de Deus. Sabia que apenas há alguns passos estava algo muito mais poderoso do que ele jamais havia imaginado - algo tão potencialmente amoroso e espetacular em sua beleza que representava a própria criação!

Sentiu-se lutando por oxigênio, mas manteve a cabeça alta. Teria de vê-lo. Agora, sabia que ainda havia de fato uma entidade para achar - a maior de todas, eles haviam dito. De fato, deveria ser a maior. Que criatura angélica mais estupenda poderia trazer essa energia? Ele esperava sobreviver à intensidade da vibração o tempo suficiente para encontrá-lo. Mesmo que os próximos minutos o fragmentassem por algum tipo de explosão de luz celeste multidimensional, ele precisava vê-lo! Lembrava-se das histórias do que havia acontecido com aqueles que tocaram a Arca da Aliança na história dos judeus. Eles haviam sumido em uma explosão de vapor devido ao fato de terem tocado Deus. Sentiu que isso podia acontecer com ele, também, se a energia do momento aumentasse muito. Suas células estavam a ponto de sofrer um curto circuito, todas tentando celebrar alguma coisa ao mesmo tempo! Tinha a sensação de expansão interna. Mike estava começando a sentir medo - não por sua vida, mas medo de que não pudesse ver a entidade que pertencia a esta última casa inacreditável. A névoa continuava a se esvanecer.

O ornamentado bloco com escadas tornou-se mais claro. Não era apenas um bloco, era um trono! Rebuscado, radiante além das palavras, magnificamente construído, e de ouro como tudo mais, ele parecia brilhar com sua própria sacralidade. O anjo deveria estar sentado nele. *Quem seria?*

De repente, Mike viu-se soluçando! Sua biologia estava se desfazendo com a grandiosidade dessa energia santa, e sentiu ondas de gratidão e amor fluírem de seu coração. Simplesmente não conseguia controlar suas emoções. A energia acima dele era densa, e ele sabia que a entidade dourada que estava esperando estava realmente chegando pela escada. O maior anjo de todos surgiria na névoa dourada que escondia o alto do trono. Ele estava realmente chegando - sabia disso no seu íntimo! Talvez estivesse para se encontrar com o guardião da porta para o lar, aquele que havia querido encontrar durante todo o caminho - aquele que tudo sabia!

Sentia-se como uma casquinha de noz num oceano. Não queria ser visto assim. Queria ser forte, mas não conseguia nem se levantar. Queria que a entidade dourada soubesse que ele havia passado nos testes e havia derrotado o gigante, mas não conseguia nem falar. Sentiu-se infantil e incapaz de controlar suas emoções. Seu peito erguia-se em gratidão, honra - e falta de oxigênio. A cabeça de Mike estava começando a doer. *Quem estava se aproximando e como carregava tamanho poder? Qual a entidade no Universo representava a força de Deus de maneira tão dramática?*

"Não tenha medo, Michael Thomas de Intenção Pura. Você está sendo esperado," disse o grande anjo cujo torso mal tinha começado a surgir enquanto descia as escadas. A voz - era familiar! Quem será que era?

A voz, apesar de estar carregada de um tom altamente sagrado, era pacífica e mansa. A entidade que estava se aproximando era talvez a mais elevada de todas, apesar do encontro ter começado de forma tranqüila - com uma mensagem renovando a confiança. Apesar da mensagem, Mike não conseguia usar sua voz adequadamente no momento. Ainda estava muito sensível para falar, e seu estado emocional não estava ajudando muito. Continuou a observar enquanto punha a mão no peito, cobrindo seu coração a fim de que ele não

pulasse para fora do corpo antecipando a chegada do mestre dourado do amor, que agora estava falando com ele. Não queria perder isso e esperava não desmaiar. Sua vista começava a se embaralhar.

O magnífico anjo celeste veio flutuando pelos degraus dourados encravados na escada dourada, aproximando-se vagarosamente do trêmulo Michael Thomas, que continuava ajoelhado. Mesmo nesse estado de êxtase, Michael ficou pensando sobre a necessidade de escadas para uma entidade que não precisava delas.

Michael viu o grande corpo brilhante primeiro; a cabeça dourada continuava acima dele envolvida pela névoa. O anjo fez uma pausa, sua face ainda fora de vista. Mike viu que ele era enorme, maior do que todos os outros anjos que havia encontrado. A ornamentação de suas vestes era tão brilhante que as pregas pareciam ser elétricas. Podia ver a parte de baixo das asas agora. Sabia que haveria asas! Elas vibravam como milhões de borboletas, mas sem som. Mike estava certo de que quando a cabeça aparecesse, haveria um magnífico halo - tal era o sentimento de consagração dessa grande criatura.

Não era só o fato de que Mike estava se acostumando com essa energia, mas ele verificou que algo estava acontecendo com ele quando o anjo parou. Sabia que estava recebendo um presente, e tinha consciência disto. Uma bolha de luz suave e branca estava se formando ao seu redor, acariciando-o e criando uma sensação de paz dentro dele. Mike respirou com alívio. Sabia que não iria agüentar muito mais daquela divina energia! Devagar ele começou a respirar normalmente e sentou-se no chão. Uma sensação de amor transbordante transformou-se em paz envolvendo-o, e aos poucos recuperou o seu equilíbrio humano. Dez minutos se passaram, e o anjo continuava parado no mesmo lugar. Mike estava se sentindo mais forte e sabia que o anjo tinha criado um lugar para ele, protegido por essa bolha de luz, onde sua vibração podia existir próxima à vibração de Deus que a estupenda criatura emanava ao seu redor. Finalmente, ele falou sem se levantar.

“Obrigado, grande anjo dourado.” Mike respirou profundamente. “Eu não estou com medo.”

“Sei exatamente como está se sentindo, Michael, e você realmente não está com medo.” O anjo não se movia ainda. Michael estava tentando estudar aquela voz. Tinha o mesmo tipo de energia pacífica que a voz de White tinha, e parecia acalmar sua alma. Era uma voz forte, que enchia todo o espaço à sua volta, apesar de calma ao mesmo tempo. Sabia que já tinha ouvido essa voz antes, mas não sabia onde. Em qual outra área desse grande lugar espiritual havia ouvido essa voz? Quando viu que podia falar novamente, assim o fez.

“Eu conheço você, grande ser sagrado?” Mike perguntou suave e reverentemente.

“Sim,” respondeu o gigantesco anjo parcialmente escondido. “Nós nos conhecemos muito bem.” A majestosa voz era poderosa, cheia de glória e esplendor. Mike não entendia, mas também não mudava de assunto. A situação era cheia de protocolo e cerimônia. Era melhor ficar sentado ouvindo essa energia, e Mike honrou a diferença de vibração entre eles. Agora o anjo falou novamente.

“Nosso tempo total nesta casa, Michael Thomas, não vai durar mais do que alguns minutos. Será preenchido por uma revelação e um grande propósito. A diferença vibracional entre nós é tão grande que nós não podemos sustentar esse encontro por muito tempo - apenas o suficiente.”

Suficiente para o que? Mike pensou. O anjo continuou e as nuances gloriosas de sua voz novamente afetaram todas as moléculas do corpo de Mike ao serem absorvidas pela sua biologia interna.

“Michael Thomas de Intenção Pura, você ama a Deus?”

As células de Mike reagiram no mesmo instante. A mesma pergunta novamente! Sentiu arrepios subirem pela sua espinha. Achava que White seria o último a lhe fazer esta pergunta, mas estava errado. Aqui estava ele sendo inquirido novamente. *Então era isso!* suas células estavam todas tentando lhe falar ao mesmo tempo. *Diga SIM!* elas imploravam. Talvez a resposta que daria ao ser dourado poderia ser seu passaporte através da porta para o lar. Esta seria a última vez que a pergunta seria feita, e era a mais importante. Mike fez uma pausa, mas não conseguiu pensar numa resposta eloqüente. Sua mente estava vazia de tudo menos honra naquele lugar diante de uma entidade divina.

“Sim, eu amo.” Sua voz era honesta e pura. Ele não tremeu.

“E Michael Thomas de Intenção Pura,” a voz formidável continuou com a face invisível na névoa flutuante, “Você deseja ver a face de Deus? Aquele que você diz amar?” Michael estava gelado com as possibilidades sugeridas pelas palavras sagradas. *O que queria dizer? Qual seria a revelação? Para onde estava indo?* Novamente suas células ordenavam a Mike que dissesse sim. Ele respondeu simples e automaticamente.

“Sim, eu quero.” Sua voz tremeu desta vez, e ele sabia que o anjo havia percebido.

“Então, Michael Thomas de Intenção Pura,” disse o anjo enquanto descia as escadas, *“contemple a face de Deus, aquele que você disse que amava - oito vezes.”*

A trêmula magnificência da mais sagrada de todas as entidades chegou perto de Michael Thomas. Mesmo com a proteção da bolha que lhe haviam dado, Mike sentiu o nível de energia aumentar quando a entidade mais uma vez emergiu da densa névoa e se moveu descendo os degraus da escada dourada até o nível onde Mike estava. A entidade era tão grande que parte da névoa se misturou a ele enquanto descia. Quando finalmente ficou de frente de Mike, a névoa estava desaparecendo gradualmente de sua face, e novamente ele falou.

“Levante-se, Michael. Você precisa ficar de pé para isso.”

Michael sabia que algo profundo estava para acontecer. Levantou-se com as pernas trêmulas e procurou ver através da névoa com a mente totalmente alerta, olhando para o ponto onde o rosto iria aparecer. Finalmente ele apareceu, e Michael Thomas de Intenção Pura - o ser humano que já havia visto quase tudo nesta trilha, que havia visto e derrotado a besta, que havia feito sua transição melhor do que qualquer outro ser humano havia feito neste incrível lugar espiritual - transformou-se em gelatina ante a revelação que se seguiu. Ficou atônito com o que viu e seus olhos encheram-se de lágrimas. A compreensão preencheu sua mente lógica e espiritual enquanto ele tentava

descobrir o que estava vendo e o que isso significava. Suas emoções foram suspensas, incapazes de processar a informação que seus olhos estavam subitamente lhe revelando. Suas pernas ficaram fracas, e ele caiu involuntariamente de joelhos pela segunda vez nessa câmara sagrada ornada de ouro.

A face da enorme entidade espiritual que havia descido as escadas cinzeladas do grande trono dourado era a face de Michael Thomas! Não havia ilusão ali. Ela pertencia ao anjo. ERA o anjo. O anjo era Michael!

“Portanto, como você ama a Deus, é assim que você me ama.” O ser dourado sabia que Mike não estava realmente ouvindo. Sua mente estava confusa ainda. O imenso choque havia preenchido cada célula, e Mike ainda estava tentando entender tudo. *O que isso queria dizer? Era real?* O anjo continuou. Mike sentou-se imóvel no chão, ainda sem conseguir absorver tudo. *“É tempo de mais um presente, Michael.”* A voz do anjo continuou calma e tranqüilizante, enviando paz e entendimento ao mais íntimo de seu ser. *“Eu lhe dou o dom do discernimento, Michael, enquanto você ouve minha explicação.”*

A mente de Mike começou a clarear. Verificou novamente que o anjo estava lhe dando uma ajuda consciente para facilitar sua compreensão. Dessa vez seria a limpeza de sua mente humana da predisposição e preconceito. O anjo falou novamente.

“Existe algo dentro de cada ser humano que luta dramaticamente até a última sinapse lógica da matéria cerebral para manter longe de si a crença de que existe algo além do ser humano, Michael.”

“EU SOU o seu ser interior, Michael Thomas, a parte de Deus que reside em você enquanto anda pelo planeta Terra. Esta é sua última revelação e lição antes de continuar até seu objetivo. Este é o último obstáculo para você absorver a informação. É a maior e mais potente verdade para toda a humanidade - aquela que é a mais bem escondida e a mais difícil de aceitar.”

Era fascinante ouvir o anjo, mas Mike estava achando muito estranho olhar para ele agora, porque tinha o seu rosto! Mesmo assim, estava totalmente absorvido e desejava apreender o significado daquela informação. Tinha de seguir em frente. Precisava saber mais. O anjo movia-se vagarosamente e flutuava para um lado, revelando mais uma parte do andar superior onde havia estado anteriormente na escada esculpida. Ele continuou.

“Esta é a “Casa Dourada da Auto Estima,” Michael. Nada melhor para impedir que termine sua iluminada jornada bem rápido, do que o sentimento de que você não merece isto. Portanto, escolhemos revelar-lhe quem você realmente é. Você é parte de mim, Michael. Nós somos anjos da ordem mais alta, como todos os humanos são. Nós somos aqueles que escolheram visitar o planeta Terra, viver as experiências da vida humana, e aumentar a vibração do planeta através das lições e experiências da jornada. Nós somos aqueles que podem fazer a diferença para toda a humanidade assim como para o Universo. Acredite-me, Michael Thomas, o que você fez na Terra criou grandes mudanças em outras áreas.”

“Mas eu não fiquei lá!” Mike mostrou tudo que ia em sua mente, ao ouvir essa informação, e, novamente sentiu que havia se retirado muito cedo. *“E eu não aprendi nada lá!”*

“Não importa, Michael,” disse o anjo. *“É a intenção de fazer a jornada, e o acordo original de participar do sacrifício que é grandiosamente honrado. Apenas a sua presença no planeta já é honrada e correta. Você não percebeu isto? Você já ouviu a história do filho pródigo? Ela é contada em todas as culturas.”*

Mike conhecia a história, mas não a aplicava a esta situação. Lembrava-se de que o filho era amado e bem vindo pelo pai, na história, mesmo sem ter honrado os princípios da família. O anjo moveu-se novamente enquanto continuava a explicação.

“Michael, os outros anjos amaram tanto você! Você não imagina o que fez para merecer tal coisa? Agora, você sabe. Nós - você e eu - somos de um grupo de elite. Estamos entre aqueles muito amados e honrados que escolheram vir para a Terra, viver numa biologia mais baixa e deixar esse fato escondido de nós mesmos. VOCÊ na verdade é uma parte de Deus, andando pelo planeta em aprendizado para a complementação de um propósito maior, e agora tem uma visão de tudo isso diante de você.”

Michael estava espantado. Pensou nas últimas semanas que havia vivido. O que aprendeu sobre os contratos na Casa de Violet foi surpreendente. E em especial, a revelação da família na Casa de Red era incrível! Mas agora, a revelação de que ele, o ser humano Michael Thomas, estava na verdade entre os melhores de todos os anjos? E os outros seres humanos, também estariam na mesma situação? Será que ele poderia realmente ser tão elevado?

“Sim, você é, Michael. Sim, NÓS somos! Agora é hora de você entender e acreditar que você mereceu vir para a terra. Você planejou vir e cumpriu sua missão! É honrado entre as entidades pelo que fez, e agora merece passar para a fase seguinte. Da mesma forma que confirmou seu amor a Deus tantas vezes durante a jornada, ASSIM É QUE VOCÊ TAMBÉM DEVE AMAR A SI MESMO! Pense sobre isso, Michael Thomas, pois essa verdade deve mudar sua perspectiva e a pura essência de seu propósito humano.”

Mike estava agora mais alerta para a informação, pois o anjo Ihe havia dado o dom da calma e discernimento. Estava centrado. Esta era uma informação realmente difícil de digerir. O anjo continuou a falar.

“O último passo agora - e teria acontecido se você tivesse continuado na Terra - será absorver essa parceria. Agora ela é real! Sinta a divindade e o valor de sua humanidade. Saiba que você é realmente uma entidade sagrada do próprio céu. Sinta o fato de que pertence a esse lugar e de que você é eterno! Aceite esse emblema de ouro que é dado a você, Michael Thomas.”

Mike retornou ao tempo em que estivera na casa branca, quando White Ihe mostrara a visão de Mary no hospital. Agora se lembrava de algo que ficara escondido em sua mente. White dissera coisas que até então não tinham feito sentido. O anjo havia dito que Mary *aceitara o ser dourado!*

“Mary conhece você?” Mike precisava perguntar.

“Mary sempre soube sobre seu ser superior, Mike, se é o que você quer saber. Ela esteve atuando com esse ser por todo o tempo em que foi observada. Foi isso que você sentiu. Ela sabia que ela era. Sabia sobre a sala dourada e o trono. Sabia que era sagrada e que merecia estar na Terra. Ela merecia sua sacralidade”.

Michael estava novamente admirado com Mary, essa pequena mulher que havia lhe ensinado tanta coisa, e que ele nem sequer conhecia.

“Ora, ela conhece você, Mike,” disse o anjo dourado.

“Como ela me conhece?”

“Da mesma forma que todos nós conhecemos uns aos outros,” o anjo respondeu. *“Ela estava muito consciente de que o presente para seu pai naquele dia estava causando um efeito profundo em outras pessoas. Sua intuição lhe dissera isto. Sabia até que estava sendo observada. Ela, como você sabe, tinha todos os presentes, ferramentas e mapas inseridos nela, assim como o presente dourado do discernimento divino que estou passando para você. Tamanho é o poder de um ser humano iluminado na Terra.”*

“Puxa.” Michael estava aprendendo tanto e seu respeito por Mary era ainda maior. Ela sabia! Ouvira sua intuição dizendo que suas ações estavam sendo observadas e usadas para ajudar outra pessoa.

“O teste já está pronto, Michael Thomas.” O anjo estava começando a atuar. Michael sabia que deveria passar por alguma espécie de teste. *O que seria? Como esta entidade com seu rosto e sua alma sabia que o ser humano Michael Thomas havia aceitado a realidade de ser superior ou não?*

“Existe apenas uma maneira.” O anjo flutuou para o lado. *“Não fique assustado, Michael, mas devo agora remover seu dom de proteção vibratória para o restante de nossa temporada juntos. Ou você absorveu a verdade ou não. Este teste pode parecer difícil, mas é impossível passar por ele a não ser que você seja puro e tenha aceito a verdade da nossa parceria.”*

“Eu aceitei,” disse Mike, sentindo-se ansioso. O que será que o anjo dourado iria fazer? A bolha branca estava começando a sumir ao seu redor, e ele parecia estar sendo assaltado pelas vibrações de santidade da força de Deus ao seu redor. Ali estava novamente. Todo aquele amor. Toda a energia, todo o propósito e o foco de milhões de entidades. Desta vez, no entanto, Michael sentiu algo novo. Sentiu uma ligeira sensação de pertencer a tudo isso. *Seria este o teste?*

“Eu posso sentir!” gritou Michael. Ele estava esperançoso de que fosse isto. Será que o teste, o que quer que fosse, estava terminado? Nem pensar em tanta sorte. Em vez disso, o grande anjo dourado com o rosto de Michael Thomas se aproximou dele.

“Michael Thomas de Intenção Pura, sente-se no terceiro degrau.” Mike estava começando a respirar com dificuldade novamente. Suas células simplesmente não entendiam como era fazer parte de uma vibração tão alta. Mike dialogou com seu corpo, sem pensar no fato de que o anjo dourado estava lá. Ele precisava controlar sua própria biologia - e era agora!

“NÓS estamos bem,” Mike disse para suas células. *“Não precisamos reagir com medo! NÓS merecemos isto. NÓS temos direito a isso!”* Mike estava gritando

e tinha consciência disso. Estava automaticamente fazendo o que Green havia ensinado, e tendo um resultado imediato. Sentou-se no terceiro degrau do grande trono dourado e começou a se acalmar. Mike de repente verificou que o ser dourado estava observando-o atentamente. Viu um enorme sorriso no rosto dourado!

“Você realmente sabe o que fazer, meu parceiro humano. Essas são coisas que eu não posso ensinar a você, mas você já as aprendeu com os outros anjos. Agora, vamos ver se você vai absorver tudo que eu preciso ensinar do mesmo modo.”

O que aconteceu a seguir chocou Michael Thomas ainda mais do que a revelação do rosto do anjo alguns minutos atrás. O ser dourado, que há alguns minutos havia representado a epítome da força de Deus por si mesmo, estava começando a se ajoelhar diante de Michael Thomas. As magníficas asas douradas se abriram e inflaram de uma maneira real, como uma capa de ouro se desdobrando e expandindo com os movimentos do anjo em direção ao chão. Os dois magníficos apêndices se abriram o suficiente para permitir que o grande corpo se movesse graciosamente para baixo sem que as asas tocassem o chão.

Mike teve realmente uma forte reação, mas desta vez ele não desmontou. Em vez disso, foi preenchido por um sentimento amoroso enquanto observava o que o anjo iria fazer.

Ao ajoelhar-se, o grande anjo pegou uma bacia dourada em algum lugar e a segurou com gentileza à sua frente, cerimoniosamente. Ele olhou diretamente para Mike e lhe disse palavras amorosas.

“Nesta bacia estão figurativamente as lágrimas de minha alegria por VOCÊ, Michael Thomas. Com isso, desejo abençoar e lavar seus pés, pois você merece esta honra.”

“Não acredito! Esta entidade divina vai me tocar de verdade! Agora Mike entendia o teste. Um toque desta criatura dourada iria determinar se as células de Mike realmente haviam entendido o assunto do merecimento, e se seu corpo estava verdadeiramente consciente de sua linhagem sagrada. Portanto o teste não podia ser falso. Então era isto! O anjo parou antes de tocar o pé esquerdo de Michael Thomas, e responder as perguntas que Mike tinha feito mentalmente”.

“Não é um teste de mudança vibratória, Michael. Pois você e eu jamais teremos a mesma vibração até que nos tornemos um só no final. Este é um teste de sua crença humana. Isto irá testar se você entende verdadeiramente que é merecedor de ter seus pés lavados pelo próprio Espírito, e se o amor que você dedica a Deus é refletido no amor que tem por si mesmo.”

Mike relaxou. Ele conhecia sua própria mente e sabia que havia aceitado este fato e a lição do grande ser dourado. De repente viu que o teste iria revelar isto para o anjo também. Estava pronto. Estava sentado ali, em frente ao maior de todos eles. O anjo, mesmo em sua grandeza, havia se posicionado abaixo do nível dos olhos de Mike. Mike não havia perdido o senso de protocolo, e sentiu grandes emoções no mais íntimo de seu ser sobre o que estava ocorrendo.

O nobre ser gentilmente pegou seu pé, e um sentimento incrível percorreu o corpo de Michael - indo até o fundo de seu coração e de sua mente. Estava

começando a transbordar de compaixão, e lágrimas começaram a rolar em sua face. Não disse nada enquanto o anjo lavava gentilmente seu pé. Michael sabia que estava sendo amado além da medida. Não desapareceu. Não evaporou num relâmpago de energia. Apesar de estar sentindo a pressão da energia vibracional entre eles, e quase não estar agüentando, estava ciente de que merecia receber essa honraria. Ainda assim permaneceu em silêncio, pois sabia que o amor é quieto. Sabia que o amor puro é incondicional e por isso o glorioso ser dourado não iria pedir-lhe nada em troca. Sabia que o amor não se exalta, e que o anjo não iria se reunir de repente com uma legião de hóspedes celestes. Isso era pessoal, e o anjo estava silenciosamente pedindo a Michael que aceitasse a honra e apenas FOSSE ele mesmo. O sentimento de Michael Thomas era indescritível. Lágrimas de grande júbilo e gratidão continuavam a fluir, mas ele não estava embaraçado. Sabia que o anjo compreenderia que esse era o seu jeito humano de dizer obrigado - estranho como pudesse parecer. Finalmente, o anjo falou novamente. Sua voz estava cheia de orgulho.

“Michael Thomas de Intenção Pura, você realmente passou neste teste - um dos maiores. Mas agora eu lhe mostrarei algo ainda maior. Mesmo que tenha passado em todos os testes, e mesmo que esteja pronto para prosseguir até a porta de entrada para o lar, eu agora irei lavar seu outro pé. Sinto-me honrado e fazendo isto exemplifico o amor que Deus tem por você. Não há nenhum outro teste aqui. Não há nada que eu possa ganhar com isto. Eu o faço porque o amo. Nunca se esqueça deste momento.”

Não poderia haver outro momento mais sagrado do que este na vida de Mike. As lágrimas continuavam a jorrar, e o amor continuava a ser compartilhado pelas duas entidades do mesmo esquadrão de almas, enquanto o grande anjo dourado gentilmente lavava o outro pé de Mike, que parecia pequeno em suas enormes mãos. Finalmente acabou. A bacia evaporou-se magicamente e o anjo levantou-se com toda a majestade, suas asas estendidas e perfeitamente ajustadas contra seu corpo.

“Você pode se levantar, Michael Thomas. Sua intenção mostrou ser pura de fato, e você está pronto a ir para o lar!”

Michael levantou-se, olhou em volta da sala, e depois de volta para o anjo. Como se estivesse lendo sua mente, o anjo pegou sua mão e fez um movimento por trás de Mike.

“Suba as escadas, Michael,” o anjo sorriu.

Mike virou-se e olhou para cima em direção à névoa dourada. Os degraus do trono dourado o levavam para um lugar desconhecido e de grande significado. Olhou novamente para o anjo para confirmar se deveria subir as escadas sozinho.

“A porta que você procura está lá, Michael. E lembre-se disto: As coisas nem sempre são o que parecem ser.”

Mike não parou para perguntar sobre essa frase nesse momento. Ela estava aos poucos se tornando o mantra desse lugar. Estava ciente de que não podia continuar lá por muito mais tempo. O anjo sabia disso, também, e gentilmente moveu-se para perto de Michael, tocando-o novamente, desta vez com um grande braço ao redor de seus ombros. Numa voz suave e segura, o anjo disse suas últimas palavras.

“Eu acabei de vir de lá, Michael. Está tudo bem. Você deve ir agora. Seu objetivo está lá. Breve nos encontraremos de novo. Nós nunca dizemos adeus porque somos um só.”

Mike sabia que tinha que sair do raio de ação dessa poderosa energia. Virou-se e rapidamente começou a subir os degraus. Agora ele entendia porque havia escadas. Era para os humanos, não para os anjos, e os degraus eram exatamente do tamanho dos pés de Mike. Tudo estava começando a fazer sentido, mas ele não queria analisar mais nada. Era tempo de graduação! Era a sua vez de chegar naquele local chamado Lar. Subiu os degraus do grande trono dourado. Parou para olhar mais uma vez para o anjo, aquela parte de Deus que era ele mesmo, agora parado com as mãos entrelaçadas, sorrindo para Michael Thomas. O anjo estava certo. Ali não havia sentimento de despedida. Um fazia realmente parte do outro! Mike começou a perceber que no dia anterior havia encontrado duas partes de si mesmo. Uma sem amor, e a outra com. Em algum lugar estava a consciência humana e entre uma e outra a escolha era dele. *Que conceito maravilhoso!*

Mike virou-se e começou a subir os degraus. A névoa era tão densa que escondia o que estava imediatamente acima dele, e ele conseguia enxergar apenas dez degraus dourados de cada vez. Era cuidadoso ao pisar. A última coisa que ele queria era cair da torre, no pináculo de sua jornada sagrada. Riu de si mesmo ao pensar no tombo ridículo até os pés da escada e de precisar se desculpar com seu Eu superior por ter sido um desastrado. Seu senso de humor imediatamente o fez sentir-se mais relaxado.

Estava consciente de que havia subido no mínimo dois lances de degraus, e que haveria um patamar logo à frente. *Que trono magnífico*, ele pensou. É realmente imenso! E é dele! Finalmente, alcançou o topo das escadas. Michael não estava desapontado. Lá, ao lado da enorme cadeira toda ornada e regamente cravejada estava a porta que ele aguardava há tanto tempo. A visão estava bem à sua frente, ao seu alcance. Ela estava bem assentada e encaixada próximo ao trono. Parecia estar suspensa, sem paredes ao seu redor, e não era aparente a sua extremidade que se encontrava com a extremidade do trono dourado. Mike verificou que ela não fazia parte da Casa da Auto Estima, ou à estrutura na qual estava. Era um portal e tinha, portanto, um atributo dimensional diferente. Tinha palavras gravadas, algumas das quais ele não conseguia interpretar, mas bem legível estava escrita a palavra *LAR*.

Mike havia esperado muito tempo por isso. Passara por grandes provações, aprendera muito, e havia alterado sua própria estrutura celular em preparação para o que estava do outro lado deste portal. Era um anticlímax. Ele ficou lá parado pensando em tudo que havia acontecido, e no anjo dourado aos pés da escada. Pensou novamente no que havia acontecido no terceiro degrau alguns minutos atrás. Realmente, aquela última experiência havia feito toda a diferença. Mike fitou a porta de maneira cerimoniosa.

“Eu mereço isto!” disse um confiante Michael Thomas. *“E eu honro o Universo por me permitir fazer o que estou prestes a realizar. Repleto de amor eu penetro o lugar onde pedi para ficar.”*

Tendo terminado a cerimônia, Michael Thomas respirou fundo e abriu bravamente a porta marcada *LAR*.



Mike vomitou.



Atravessando a Porta para o Lar

“Segure a cabeça dele para a esquerda, perto da bandeja!” gritou a enfermeira para o ajudante. *“Ele está vomitando.”* A sala de emergência estava lotada aquela noite, como sempre acontece às sextas feiras. Desta vez a lua cheia também estava complicando as coisas.

“Ele está acordado?” perguntou o vizinho que havia acompanhado Mike ao ambulatório. O atendente curvou-se para examinar de perto os olhos de Mike.

“Sim. Ele está saindo do coma”, o atendente vestido de branco respondeu. *“Quando você puder falar com ele, não o deixe levantar. Ele tem um corte feio atrás da cabeça com alguns pontos. Não quero que eles saiam do lugar.”*

O atendente saiu do cubículo, uma área separada por uma cortina presa em um bastão circular, oferecendo alguma privacidade a ele e outras pessoas que se encontravam na mesma situação.

Mike abriu os olhos. Soube imediatamente onde estava. Estava de volta à Terra no hospital onde tudo havia começado. A luz fluorescente que banhava a área de emergência, uma luz brilhante e estéril, fez Mike piscar e fechar os olhos. O quarto estava frio, e Mike sentiu necessidade de um agasalho naquele momento. O atendente voltou com um cobertor, como se tivesse ouvido o pedido silencioso de Mike, e saiu novamente.

“Você ficou desacordado durante algum tempo, amigo,” disse o vizinho, sentindo-se um pouco embaraçado por não saber nem mesmo o nome de Mike. *“Eles costuraram sua cabeça. Não tente falar.”* O vizinho bateu de leve no ombro de Mike e em seguida saiu para a sala de espera.

Mike ficou sozinho. Sua cabeça estava rodando com a realidade do que havia lhe acontecido. Tudo tinha sido um sonho! A criatura vil e horrível que ele havia derrotado em sua visão, afinal estava certa! Mike estivera na Terra o tempo todo, deitado numa cama de hospital delirando - em estado de coma - e nenhuma das coisas maravilhosas que havia experimentado eram reais.

Mike sentiu como se fosse vomitar novamente, ao se defrontar com a realidade da situação. Estava de volta. O lar era apenas uma idéia impraticável, e a terra dos anjos era exatamente o que o monstro havia falado - apenas um conto de fadas. Nada daquilo tinha acontecido, e Mike ainda estava no hospital! Nada do que havia visto e aprendido tinha substância ou validade. Fechou os olhos e desejou morrer.

A enfermeira chefe da noite veio até seu cubículo e se curvou sobre Mike. Ele podia sentir seu perfume suave acima dos outros odores de desinfetante ao seu redor. Ela examinou a bandagem na sua cabeça e o tocou com suavidade.

“Sr. Thomas, está acordado?”

“Sim,” disse um Mike cansado e deprimido.

“Você já pode ir agora. Nós suturamos e limpamos o seu corte e você está bem. Já pode ir para casa agora.” Mike sabia que alguma coisa estava diferente.

“Meu queixo - e minha garganta?”

“Não há nada de errado com eles, Sr. Thomas. Há algo que não percebemos?” Mike mexeu com o queixo e passou a mão no pescoço enquanto a enfermeira observava preocupada. Tudo parecia estar em ordem.

“Não. Acho que sonhei que eles estavam machucados também.” Mike estava de volta à realidade. Ele logo pensou no trabalho. *“Enfermeira, quanto tempo eu fiquei aqui?”*

“Cerca de três horas, Sr. Thomas.” A enfermeira sorriu e era atenciosa.

“E a conta?” Mike precisava saber quanto teria de pagar.

“Seu aluguel tem um seguro com uma cláusula de cobertura de acidentes. Tem alguns papéis para assinar, mas nada a pagar.”

“Obrigado, senhorita.” A enfermeira deixou o quarto e Mike ficou sozinho novamente. Algo estava errado. Apesar de parecer ter sido há meses atrás, Mike lembrava-se claramente de que o ladrão havia atingido seu queixo durante a briga. Todas as contusões aconteceram antes de ter a sua visão, ou sonho, o que quer que tenha sido. Portanto, nada que tivesse sonhado teria o poder de mudar isso. Agora, entretanto, ele não tinha nenhum ferimento em sua garganta nem em seu queixo. Seria um outro sonho? Não. Mike estava sentindo pressão na bexiga. Ele precisava ir ao banheiro! Esta era a volta à realidade básica da Terra, do tipo a que ele estava acostumado como ser humano.

Mike levantou-se e ignorou a dor na cabeça. Percebeu que ainda estava com suas roupas antigas, ao sair para procurar o banheiro. Logo achou. Era um pequeno banheiro individual, típico de hospital, cheirando a desinfetante e extremamente limpo. Foi um alívio. Pareceu-lhe estranho - como se tivesse ficado meses sem ir ao banheiro.

Mike estava se lavando quando viu algo pelo espelho. Seu rosto estava diferente. Chegou mais perto do espelho, olhou em seus próprios olhos durante muito tempo, e perguntou-se o que estava vendo. Estava ereto e sentia-se bem! Talvez as três horas de repouso no hospital fossem exatamente o que ele precisava.

Saiu vagarosamente da área de atendimento do hospital e foi cumprimentado por seu vizinho, que estava lá fora esperando por ele. Mike o viu e apertou sua mão.

“Obrigado, Sr. ...” Mike não sabia seu nome.

“Por favor, pode me chamar de Hal, Sr. Thomas.” O vizinho estava feliz de ver Mike de pé e sentindo-se melhor.

“Hal, você ficou me esperando esse tempo todo?” Mike estava curioso.

“Não foi nada, Sr. ...” Mike o interrompeu.

“Chame-me de Mike.”

“Está bem, Mike. Meu carro está aí fora. Vamos para casa.” Mike de repente reagiu à palavra casa, e sentiu um frio no estômago que o lembrou de como seu sonho o havia desapontado imensamente.

“Isso é bom, Hal.” Mike estava sinceramente agradecido. Enquanto Hal foi em direção ao carro, Mike assinou os papéis necessários e foi atrás dele.

No caminho para casa, Mike questionou seu vizinho sobre o incidente. Tudo parecia ter sido como ele se lembrava, exceto pelos ferimentos. Será que imaginei aquilo? Mike perguntou a si mesmo.

Mike agradeceu Hal novamente por tê-lo acompanhado e foi para seu apartamento. Entrou da maneira usual, apertou o acendedor de luz e fechou a porta.

Estava rodeado de odores e lugares que deveriam ser-lhe muito familiares, mas eram. O aparelho de som estava no chão e tudo estava terrivelmente revirado mas o aquário não tinha sido quebrado como ele imaginava. Alguma coisa estava errada ali. Sentia-se como se estivesse visitando algum amigo pobre e ajudando a arrumar a casa dele! Mike parou e olhou tudo à sua volta.

Este lugar não era seu! Por que será que havia pensado isso algum dia? Por que era tão escuro e lúgubre? Três horas atrás podia ser dele, mas agora parecia pertencer a uma pessoa de um mundo totalmente diferente. O que estava acontecendo?

Mike percebeu que sua consciência não combinava com a do homem que costumava morar ali. De alguma forma até o fato de pensar em dormir ali parecia estranho e inadequado. Foi até o seu armário e procurou alguns de seus pertences. Ali estava, exatamente onde o havia deixado, um cartão de crédito que nunca pensou que iria usar. É muito dinheiro a pagar para se ter crédito, ele costumava dizer. *“Eu não preciso de coisas bonitas.”* Mike abriu sua carteira, para ver se havia pelo menos alguns trocados, e começou a juntar algumas roupas e artigos de toalete. Finalmente, apagou a luz e deixou o apartamento. Gravou na sua mente que teria de voltar para buscar seus objetos pessoais e o peixe. Foi então ao apartamento de Hal e disse-lhe o que tinha intenção de fazer, caso fosse preciso fazer um relatório policial mais tarde.

Pegou um táxi que o levou a um bairro melhor da cidade, onde imediatamente se instalou em um bom hotel. Respirou aliviado quando olhou para a mobília requintada e a área iluminada e bem decorada da entrada. Isto era bem mais adequado! Iria procurar outro apartamento pela manhã - depois que conseguisse o tipo de emprego que merecia. Quando Mike atravessou o saguão do hotel em busca dos elevadores, as pessoas se viraram em sua direção. Sua nova presença impunha-se e despertava a atenção de todos. Seria ele alguém especial - um artista, talvez?

Mike estava deitado na cama do hotel quando começou a pensar no que havia lhe acontecido. Sentiu-se ótimo. Sentiu-se em paz. Sabia com certeza absoluta que haveria de encontrar um bom emprego no dia seguinte, em apenas um dia - até mesmo em Los Angeles - porque era muito eficiente no que fazia. Mal podia esperar para se encontrar com as pessoas e iniciar talvez uma nova e brilhante carreira.

Então aconteceu. Ele pensou em Shirley, o amor que havia perdido, e não sentiu dor. Não sentiu remorso por ter perdido um relacionamento precioso, nem sentiu-se patético ou a necessidade de se esconder por causa disso. Mike na verdade fez uma cara de desprezo quando pensou a respeito da pessoa que havia sido até recentemente. Puxa! O que é que eu esperava, comportando-me daquela maneira? Ela estava apenas cumprindo o seu contrato. Éramos ambos responsáveis pela relação.

Mas o que é que eu estava dizendo? Era a pura verdade! Mike havia feito algo que o teria mortificado horas atrás. Foi até o telefone e discou o número

que conhecia tão bem. Tocou uma vez, duas e então uma delicada voz feminina falou do outro lado.

"Alô?"

"Shirley!" Ficou encantado em escutar sua voz.

"Mike?" Shirley não parecia feliz em ouvi-lo.

"Escute, eu queria apenas me certificar de que você estava bem, e dizer que eu me sinto bem com tudo o que aconteceu."

"Mike? É você realmente? Está tão diferente."

"Quero apenas dizer-lhe que considero encerrado o período que passamos juntos, e que espero que tudo esteja correndo muito bem na sua vida. Você merece isto, pois é uma garota maravilhosa."

"Mike? Não pode ser você."

"Sou em mesmo, acredite!"

"Você arranjou outra namorada?"

"Não, Shirley. Estou realmente falando sério. Liguei para você apenas para dizer que estou bem e que lhe desejo tudo de bom em qualquer coisa que faça no futuro. Nós fomos felizes juntos, e espero que guarde boas lembranças de mim."

"Mike? O que aconteceu?"

"Não posso falar agora, talvez um outro dia. Até mais!"

"Mike? É uma brincadeira, não é?"

Ele desligou o telefone com um sentimento de serenidade incrível. Havia encerrado uma parte de sua vida e estava extremamente feliz por ter colocado isto de lado. O som da voz dela não havia acendido nele nenhuma reação negativa, apenas a paz da realização e uma sensação de ter-se movido para a frente.

Sentiu-se estranho. Algo estava diferente. Ele estava fazendo coisas que não se pareciam com o antigo Mike. Sentiu a energia daquele momento e não ficou preocupado por estar num hotel, gastando muito dinheiro para passar a noite. Sabia com absoluta certeza que a sua nova abundância seria capaz de cobrir o custo do hotel com a renda de seu novo trabalho - um emprego que ele nem tinha ainda! Não se parecia em nada com o velho Mike. Era um Mike "atual" que compreendida a auto-estima e a resultado dela no universo. Estava começando a sentir como se tivesse renascido, e todos os sentimentos saudáveis que acompanham um homem que está feliz consigo mesmo estavam solidamente plantados dentro dele. Sentia arrepios pela sua espinha, e sabia o que eles significavam. Foi diretamente para a porta do seu quarto e a abriu. Ali parado, preparado para bater na porta, estava seu amigo John!

"Como vai, John?" ele abraçou o amigo.

"Como sabia que eu estava aqui fora?" John estava perplexo.

"Intuição, eu acho. Vamos entrar."

"Você é uma pessoa difícil de seguir! Fiquei sabendo do arrombamento em sua casa e fui lá logo depois do trabalho. Seu vizinho me disse que você estaria aqui. Você está bem? Como está sua cabeça? E o que há de errado com seu apartamento? Por que veio para o hotel?" Mike levantou as mãos como para impedir que ele continuasse fazendo perguntas e sorriu para John.

“John, minha cabeça está boa, e eu não pertencço àquele lugar. Descobri também que não quero voltar para o antigo emprego. Nós dois sabemos disto.” John estava abobalhado. Ele estava imaginando que Mike iria realmente sair de lá, mas não esperava uma mudança tão repentina.

“Michael, o que foi que aconteceu? Você está realmente diferente.”

“Eu sei disto. Não posso lhe dizer, mas agora eu sei tantas coisas! E sinto-me bem sobre todas as coisas, em paz comigo e energético em relação à vida.” John estava tentando absorver aquilo tudo e falou muito pouco. *“Gostaria de lhe oferecer algo para beber, mas acabei de chegar aqui. Quer descer para jantar comigo?”*

“Você quer dizer no restaurante?”

“Sim. É por minha conta.”

“Claro! John olhou surpreso para Mike. Rapaz, como você mudou!”

Juntos os dois deixaram o quarto e foram para o restaurante no lobby do hotel. Lá John escutou Mike falando sobre tudo menos sobre o seu sonho. Falou da conversa com Shirley, seus planos para um novo emprego, e suas expectativas na vida. Ele falou eloqüentemente sobre como a verdade sempre vence no final, e como o perdão e a integridade criam a paz em qualquer tipo de vida. As coisas que ele criticava anteriormente, agora mencionava com respeito e gentileza, aceitaando divergências de opinião. Falou sobre o fato de que um ser humano não era obrigado a aceitar o que lhe era oferecido, e que uma pessoa podia criar sua própria realidade.

John não dizia nada. Estava paralisado! Deixou Mike continuar, enquanto um delicioso jantar era servido, depois a sobremesa e o café. Sentia-se como se estivesse assistindo uma palestra do tipo “sinta-se bem”, mas estava sendo afetado por ela. Fazia muito sentido. Finalmente, ele conseguiu falar quando Mike estava mastigando.

“Mike, você teve alguma experiência de pré-morte ou algo parecido?”

John estava falando sério. No dia anterior Mike estava completamente diferente, pronto para sofrer, se arrastar deprimido pelos cantos.

“Não, John, acho que tive uma experiência de PRÉ-VIDA.” Ambos riram e relaxaram a tensão. Apesar da situação ser cômica, Mike estava contando exatamente o que havia acontecido. Ele não estava pronto ainda para afirmar que sua visão tinha sido real, mas sentia-se tão bem com a vida!

John não queria dizer boa noite. Estava se beneficiando com a energia ao redor de Mike e tinha consciência disto. Estava até ficando convencido a procurar um novo emprego para si mesmo. Mike fizera-o crer que merecia muito mais, e ele havia concordado. Estava revigorado com o entusiasmo do amigo e sua nova personalidade. Essa atitude positiva parecia um aditivo. E seus novos pensamentos elevados então? Ele não entendia nada disso, mas certamente não faria mal escutar. Fazia com se sentisse merecedor de coisas boas.

Os dois se despediram e novamente Mike deu um abraço afetuoso em John. Isso nunca havia acontecido, e agora, em apenas uma noite haviam se abraçado duas vezes. O que teria acontecido com este homem? Que grande amigo para se cultivar! Parecia que Mike estava em um mundo diferente, ou de alguma forma aqui mesmo, mas cheio de paz e amor pela humanidade em geral.

Ele não tinha juízo pré-concebido e estava feliz. Que pessoa fantástica - e que diferença!

Mike voltou ao quarto do hotel e sentou-se na cama. Seria capaz de acreditar por um só minuto de que a jornada do sonho era real? Se fosse real, por que ele estava de volta à Terra? Nada parecia correto. Nada parecia o que deveria ser. O que? As coisas não são o que parecem? Mike estava começando a se sentir uma presença estranha, mas familiar. Sua intuição estava impelindo-o para frente e seu corpo estava falando com ele.

Mike levantou-se e foi até uma cadeira do outro lado do aposento. Ali fez uma coisa que parecia absolutamente normal para ele. Fechou os olhos, estendeu suas mãos e disse alto e cerimoniosamente.

“Em nome do Espírito, peça que me seja mostrado o que preciso saber sobre esta situação. Eu celebro este acontecimento, apesar de não entendê-lo.” Mike ficou em silêncio, com os olhos fechados. Então, tudo explodiu numa profusão de luzes e brilhos.

Mike foi levado através de um portal dimensional até um lugar que tinha sido preparado apenas para ele. Era um santuário interior de comunicação de Michael Thomas com o Espírito, um lugar onde ele poderia voltar sempre que estivesse em meditação. Flutuou ali no espaço, totalmente inconsciente de que estava novamente no seu estado de “sonho”, só que não era realmente um sonho, não é mesmo?

“Não é não, Michael Thomas.” A voz de White! Será que teria coragem de abrir os olhos? Não queria quebrar a conexão com esse lugar, pois sabia que era uma dimensão não qual era apenas um visitante. Não queria voltar ao quarto do hotel até se sentir pronto. A voz do grande anjo branco continuou.

“É apenas um outro estado de realidade alterada. Qual delas é mais real para você agora, Michael?”

“White!” Mike disse em voz alta.

“Sim, Michael.”

Agora era a vez de Violet. Sua voz era melíflua e flutuava nos ouvidos de Mike.

“Você agora faz parte do plano de Deus, Michael, com um propósito e responsabilidade. Você cria sua própria realidade e não há necessidade de ter preocupações de agora em diante. Sua família está protegendo você.” Sabia que sua família estava lá para ajudá-lo, e que estaria sempre no lugar certo na hora certa.

A voz de Red soou a seguir.

“Você nunca mais será um homem como costumava ser, Michael. Você mudou para sempre por sua própria vontade.” Estava certo novamente. Ele nunca mais poderia voltar a ser o que era antes. Não era a mesma pessoa. Seu apartamento pertencia a uma pessoa digna de pena, e mesmo as suas roupas teriam de ser doadas. Mike era uma pessoa nova!

Então a voz espetacular de White soou novamente.

“Você é uma parte adequada do plano do Amor, Michael. Você é amado além da medida e tem a capacidade de dar o mesmo amor aos outros. Você tem,

portanto, de ficar ciente do dom que lhe é conferido.” O que isto significava? Por que era sempre White que fazia afirmações que criavam dúvidas?

E, finalmente, a voz do anjo dourado, tão forte e potente, tão sagrada, e ao mesmo tempo tão suave.

“Você queria ser como um anjo, Michael? O que foi que aprendeu em minha casa? Você é um maravilhoso espécime de Deus, andando pelo planeta numa vibração muito alta. Um anjo disfarçado, um dos poucos que sabem disso, e consagrado por Deus.” Na verdade, Mike havia pedido para ser como os anjos, sem saber que era um realmente.

De repente todos eles pareciam falar como um só, pois apresentaram simultaneamente um pensamento aos ouvidos de Mike.

“Isto É o lar, Michael Thomas. Você está aqui porque pediu para estar. É o lugar ao qual pertence e pode fazer diferença para o planeta. Cada item que você pediu está em seu devido lugar. Agora é um guerreiro da luz. Como Mary, sua parceira humana, você ressoa com a vibração de Deus. Você derrotou o gigante, aceitou a entidade dourada e tem a sabedoria de todos os tempos!”

Havia mais coisa, e Michael Thomas sabia que estava para chegar. Os seres angelicais perderam sua forma novamente, e sete pequenas nuvens de coloração brilhante se juntaram em uma só área de vibração que brilhava como um diamante. A iridescência e faíscas que saíam da nuvem era espetaculares e indescritíveis. Os anjos estavam em reunião. Mike intuitivamente soube disso. Depois de algum tempo, ouviu-os falando novamente como um só.

“Michael Thomas, nós lhe presentamos hoje com uma nova designação de entidade. Quando andou pela trilha, era conhecido como Michael Thomas de Intenção Pura. Hoje você está se graduando como uma entidade de alta vibração que não é totalmente humana nem totalmente angélica. Em vez disso, você agora é MICHAEL O ATUAL. Isso representa a vibração do “agora” e é um dos maiores elogios que podemos conferir a você.”

Mike achou tudo muito engraçado, mas sabia que os anjos estavam muito sérios ao honrá-lo em sua nova vibração. E espetacular nuvem brilhante vagarosamente tomou a forma de um diamante e pareceu elevar-se e flutuar acima dele, preenchendo todo o lugar onde estava com sua luz. Ele estava banhado de amor, e novamente sentiu-se preenchido pela presença de Deus. Cada célula sua celebrava e sua biologia respondia com um sentimento de elevação e agradecimento. A sensação permeava cada poro do corpo de Mike e ele sabia que era hora de retornar ao hotel. Os anjos tinham mais uma mensagem, e enquanto Mike retornava à sua cadeira de meditação, as palavras daquela energia coletiva soaram em seus ouvidos.

“Michael, o Atual, VOCÊ É MUITO AMADO.”

Mike continuou sentado ainda por algum tempo, voltando lentamente das alturas que havia atingido através da sessão de meditação. Tudo que ele havia vivenciado nas casas de treinamento espiritual tinha sido real! Todos os ensinamentos eram válidos e corretos, e todo o poder e sabedoria ainda estavam com ele, enquanto estava sentado em seu quarto de hotel em Los Angeles. Pensativo, ficou imaginando quantas outras pessoas como ele haveria por ali.

Mike estava exausto. Quase adormeceu no chuveiro, mas finalmente conseguiu ir para a cama. Estava cansado demais para pensar no que viria a seguir. Precisava dormir, e o fez - esplendidamente.

Mike estava pronto para a vida no dia seguinte. Saiu na varanda do hotel para ver a vista da área. Não havia limites para o que podia fazer. Ele realmente faria diferença em qualquer lugar que fosse. Mike sabia que havia muita coisa reservada para ele e que teria de trabalhar e aprender muito, especialmente como integrar sua nova vibração enquanto estivesse em contato com a velha vibração dos outros seres humanos. Mas não estava preocupado. Tinha o amor e a sabedoria de todos os tempos dentro de sua alma. O anjo dentro dele tomaria conta de tudo, e ele sempre saberia o que fazer em cada situação.

Seu novo emprego era ainda mais fácil do que imaginara. Grandes companhias precisam de vendedores íntegros para compor seus quadros, e Mike espelhava quem ele era em cada palavra e gesto. Adquiriu novas roupas e colocou suas metas lá no alto. Foi até a maior companhia que podia precisar de seus dotes e passou pelo cartaz que dizia "Não há vagas." Conseguiu o emprego em alguns minutos e deixou o edifício pronto a celebrar outra cerimônia focalizando o modo como seres humanos podem criar sua própria realidade.

Mike estava preocupado com as novidades daquele em que se transformara. O fato de que estava em seu LAR finalmente começou a fazer parte de sua consciência. Seu novo emprego era seguro, e estava começando a procurar um lugar para morar. Três dias haviam se passado, e uma manhã debaixo do chuveiro teve uma revelação que caiu sobre ele como uma tonelada de tijolos.

O que White havia dito que Mike não havia entendido? *"Michael, você ainda precisa compreender o presente que lhe foi dado e está à sua frente!"* Os olhos de Mike se encheram de lágrimas de compreensão. O presente tinha sido o maior possível. Somente poderia ter sido dado a ele como ser humano, e tinha ficado escondido com sucesso durante todos os eventos espetaculares nesses seus últimos dias. E era profundo em suas implicações. Mike ajoelhou-se enquanto estava no banheiro e agradeceu pela verdade da revelação. Ele tremeu com o potencial daquilo que havia recebido, e procurou em sua memória pela informação que precisava. Seu coração bateu mais forte ao pensar em tudo que aquilo significava.



Deixamos Michael Thomas neste ponto da história. Michael tem uma jornada. Com suas novas armas de intuição e seus presentes, sabe que ele não é completo. Seu mapa o guiará na direção certa, e sua Espada da Verdade interna será sua luz na escuridão, a frequência vibratória de seu coração terá o som na nota Fá e soará seu canto de alegria no momento apropriado. Mike tem um retrato nítido da Casa de White ligada às células mais ternas de seu coração e mente.

Nada irá impedir "Michael o Atual" de achar o presente sagrado que está esperando por ele no mar da humanidade ao seu redor. Seu sorriso é tão grande

quanto o do ser humano que pode vislumbrar com absoluta certeza de que sua missão será completada com sucesso - tudo o que tem a fazer é começá-la.

Mike viu que havia recebido uma segunda chance de achar um ser precioso, o grande amor de sua vida, um contrato tão poderoso que seria como um imã para os dois, impossível continuarem separados no mesmo planeta.

Mike está à procura da maravilhosa mulher de cabelos vermelhos com a pele de marfim e olhos cor de esmeraldas. Não sabe seu nome na Terra, mas não importa. A energia de Anolee será como um bálsamo na escuridão de sua alma.

Ele pensou nas crianças que ainda não haviam nascido, e isto apressou sua intenção de achar logo esta flor de sua vida.

Havia eletricidade no ar que pipocava com a energia do propósito espiritual e do amor, pronto a ser realizado e mantido como uma preciosidade. O cheiro da vitória era maravilhoso. A única flor programada na vida de Mike estava para ser encontrada, admirada e amada por sua beleza. Sua fragrância seria apreciada por toda a sua vida - guardada e adorada por sua perfeição, beleza e elegância naturais.

Ela estava lá fora em algum lugar, e Mike iria encontrá-la.

Os anjos sorriram e sabiam que Michael iria alcançar sua meta.

Michael Thomas estava realmente no LAR.



▲

palavras finais

▲

Dentro dessas páginas, junto com a história de Michael Thomas e os sete anjos, existem várias metáforas e verdades espirituais da Nova Era. Desde o número de capítulos até a numerologia dos nomes espirituais, existem muitas outras lições a serem apreendidas por aqueles que assim o desejarem.

As cores também têm energias conhecidas e promovem um reconhecimento daquilo que é apresentado realmente - muito mais do que você acredita que existe de fato do texto.

A seguir algumas questões para estudo que poderão ser colocadas em grupo, a título de diversão:

- 1) Qual foi realmente a mensagem inserida no mapa dado a Michael Thomas na casa azul? Como aplicá-lo em nosso dia-a-dia?
- 2) O que queria dizer a mensagem da comida estragada durante a jornada? Qual é o "alimento do Espírito" e por que ele não pode existir além do prato onde é servido?
- 3) Por que nenhum dos anjos discutiu com Michael ou fez com que ele se comportasse melhor quando estava em apuros?
- 4) Onde está a verdadeira lição escondida dentro de "NÓS" da nossa biologia?
- 5) O aumento vibracional do ser humano realmente cria um desafio? Onde mais você viu esse fato acontecer?
- 6) Por que as armas da energia antiga de Michael Thomas eram necessárias na lides espirituais? Por que ele era chamado de "guerreiro" da luz? Esse não é um conceito da velha energia?
- 7) Quem era realmente a CRIATURA? O que é o lado escuro?

Tenho uma confissão a fazer. O verdadeiro atributo metafísico que a história representa não é mencionado nem uma vez nesse livro. Existe uma palavra que não existe no texto. Você pode adivinhar qual é?

Finalmente uma coisa engraçada: Dê uma boa olhada na capa deste livro.

- 1) Quem está realmente com Michael Thomas?
- 2) Quem está realmente com as asas?

Ao fechar este livro, pergunte a si mesmo: "Estou no LAR como Michael Thomas?"

O meu maior desejo é que cada um de vocês encontre esse lugar.

LEE CARROLL

P.S.: Este livro foi escrito em quartos de hotéis em vários lugares dos Estados Unidos e Canadá. Meus agradecimentos para a energia de Chicago; Washington DC; Mesa; Arizona; Houston; Gainsville e Orlando, Florida; Indianapolis; Montreal; Milwaukee; Seattle; Atlanta; Tucson; e Kansas City - e todos os estados sobre os quais voei enquanto escrevia em meu laptop.





SOBRE O AUTOR



Após graduar-se em administração e economia na California Western University na Califórnia, Lee Carroll criou uma empresa em São Diego que floresceu durante 27 anos.

Onde as parábolas e histórias de anjos se encaixam em tudo isso? Como o próprio Lee conta, Deus precisou bater-lhe na testa para provar que sua experiência espiritual era verdadeira. O ano de 1989 foi o ponto de partida, quando o primeiro fenômeno psíquico lhe falou sobre Kryon - e três anos mais tarde quando o segundo fenômeno não relatado disse a mesma coisa (soletrando o nome KRYON durante uma sessão)!

Timidamente, os primeiros escritos de Kryon eram apresentados à comunidade metafísica em Del Mar, Califórnia, e o resto já é história - com um total de seis livros metafísicos sendo impressos em um período de quatro anos. Existem, atualmente, cerca de quinhentos mil livros publicados em sete línguas diferentes em todo o mundo.

Lee e sua parceira, Jan, começaram os grupos de luz em Del Mar em 1991 e logo se transferiram para uma igreja lá perto. Agora estão recebendo para encontros em todo o mundo, com a audiência de até 1.000 pessoas. Kryon é a maior e mais consistente página da America Online (aol) sobre a Nova Era, e atrai diversos tipos de pessoas. A revista Kryon Quarterly foi iniciada em 95. Este periódico de 40 páginas tem cerca de 3.500 assinantes em cerca de 12 países, sem fazer nenhum tipo de propaganda.

Em 1995, Lee foi chamado para apresentar seu trabalho nas Nações Unidas para um grupo conhecido como Sociedade para Iluminação e Transformação (SEAT.) O encontro foi tão bem sucedido que ele foi chamado para uma segunda visita a Nova Iorque em 1996.

A conexão com a editora Hay House é muito forte e promete muitas surpresas! Lee continua a escrever histórias inspiradas e parábolas na sua casa em San Diego.

